Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de Julho de 1914 — N. 926

HOJE

TEMPO — E não chove! Maxima, 25,0; ima, 19,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não vão bem... Café, 7$300; cambio, 15 15|16 a 16 d.

ASSIGNATURAS
anno .... 22$000
semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Todas as calamidades abatem sobre nós — a peste, a fome, a sêde...

Um varioloso no hospital, em horrivel estado

Roubou para comer! Historia que, infelizment , não é a unica...

E até algumas das bicas da Carioca já seccaram!

A PESTE

O numero de variolosos vae em um crescendo assustador, sendo infelizmente incontestavel que o Rio está contaminado neste momento do terrivel "morbus".

O hospital de S. Sebastião tem recebido diariamente de 12 a 18 doentes desse terrivel mal.

Mas de onde vem, na sua maioria, toda essa gente?

—Vem das casas de commodos, disse-nos o Dr. Antonio Ferrari, director do hospital de S. Sebastião.

São raros os casos que têm occorrido nas casas de familia.

A primeira medida a tomar, para a debellação do flagello, seria o acabarem-se com as moradias collectivas. Das grandes agglomerações vem todo o mal.

Mas a casa de commodos é ainda um aspecto da miseria em que se debate o nosso povo, que não póde distrahir, em virtude do alto preço a que chegaram mesmo as cousas imprescindiveis á existencia, a quantia necessaria para o aluguel de uma casa.

A estatistica dos variolosos no hospital de S. Sebastião é completa; os dados principaes, porém, são remettidos para a Directoria de Saude Publica, que os nega á publicidade.

Eis por que só podemos dar hoje o movimento dos dias 20, 21 e 22 deste mez, e que é o seguinte:

Dia 20 — Existiam 280. Entraram 13, falleceram 3, saiu 1; ficaram 289.

Dia 21—Existiam 289. Entraram 14, falleceu 1, saiu 1; ficaram 301.

Dia 22 — Existiam 301. Entraram 12, falleceram 2, sairam 6; ficaram 305.

Hoje, o numero de enfermos é superior a 300.

No hospital da Misericordia a variola tem passado tambem de modo assustador.

Os casos surgem diariamente em todas as enfermarias. Algumas pessoas já entram atacadas de variola em estado embryonario. Outras são contaminadas no proprio hospital.

De 1 de junho até hoje já se verificaram mais de 100 casos, sendo os enfermos transferidos para o hospital de S. Sebastião.

Uma das pessoas victimadas pelo terrivel mal na Santa Casa foi a irmã Marietta, encarregada da cozinha.

A irmã Marietta, que era brasileira e moça ainda, falleceu em maio, tendo a provedoria da Santa Casa occultado este facto.

A FOME

Manoel Gomes de Queiroz é um pobre quinquagenario de precedentes bons. Sempre viveu de seu trabalho rude e honesto. E apezar disso, ou por isso mesmo, teve a coroar todo o seu ingente esforço, ao chegar á velhice, a mais negra miseria.

Quando lhe faltaram as forças, faltou-lhe o trabalho; e faltando-lhe o trabalho, tudo o mais lhe faltou.

Manoel Gomes fez-se então mendigo. Mas o pão da caridade está sujeito ás contingencias dos logares onde se o implora. E como a situação actual desta fertilissima terra é simplesmente de miseria, nem este pão minguado e aviltante chegou ao infeliz velhinho.

Houve um dia em que Manoel Gomes, depois de vaguear inutilmente pelas ruas dos suburbios, sentiu que se lhe turvava a vista, que as pernas fraqueavam.

Era a fome! Mas a fome que desorienta, a fome que ou é morta ou mata, a fome de varios dias.

Manoel então, já privado do discernimento, impellido apenas por uns restos de energia que lhe dava o instincto de conservação, correu a debellal-a. Mas como?

Manoel encontrou em frente a uma casa um pedaço de cano de chumbo e furtou-o.

Com os 4$700 que lhe rendeu o producto de seu "delicto", Manoel comprou algum alimento.

A policia, porém, soube do caso e prendeu-o.

Manoel confessou sem rebuços o "delicto" de que era accusado e as razões por que o commettera.

Mas o Codigo tem exigencias, que um mero funccionario policial não póde violar.

Por isso Manoel Gomes de Queiroz, como tem acontecido com outros nas mesmas condições, foi enviado com uma escolta e um processo ao juiz competente.

O promotor Alvaro do Rego Martins Costa, porém, tomando em consideração os fortes motivos que levaram Manoel Gomes a compromettcr o seu passado de honra e de trabalho, formulou hontem um bem fundamentado parecer, opinando pela absolvição do accusado.

Admiravel situação esta que vamos atravessando, em que a justiça, para não ser uma cousa odiosa, se vê na contingencia de justificar um delicto, attentas as razões que o determinaram.

Esse é um caso unico? Oxalá o fosse! Ahi, por essa vasta cidade, quantos casos semelhantes occorrem, que não chegam ao conhecimento do publico?

A SÊDE

Primeiro, foram os mananciaes que começaram a baixar as aguas. Depois os reservatorios começaram a descer a linha de fluctuação até parar a um metro apenas, do fundo. A agua, que jorra a, passou a correr em filetes, e por ultimo a pingar.

A sua falta se fez sentir nos misteres da hygiene, passou a faltar nos de primeira necessidade, como para a cozinha, e agora até para matar a sêde ella falta já.

A falta de agua attingiu assim a uma calamidade publica.

E' a sêde que chega!

Começam a se manifestar os primeiros casos caracteristicos da calamidade que nos assola e que são os prenuncios do cortejo de horrores que se desdobrará sobre a população.

A secca é terrivel. O aspecto dos nossos campos, das nossas hortas, dos nossos jardins já se vae tornando desolador.

Ainda os jardins e as chacaras, que têm um tratamento especial, vão resistindo á secca, mas os campos, esses apresentam já o aspecto de certos trechos dos sertões do norte, nas quadras calamitosas.

Um copo de agua, que nunca faltou a ninguem, para desalterar a sêde, já não se encontra sem se vencerem difficuldades.

As proprias casas commerciaes, onde se entrava com a maior liberdade para se encher um copo de agua da bica, não podem mais soccorrer o sedento, porque das bicas só a uma certa hora a agua goteja.

O trabalhador que subir pela rua, nos seus afazeres, sob os raios do sol, tem que precaver-se para poder matar a sede que o devora, que escalda.

—Tenha paciencia, não ha agua, lhe dirão aqui.

—Não temos ainda agua, lhe dirão ali.

—Mandámos buscar um litro de agua e ainda não nos chegou, dirão acolá.

Foi o que se passou, hontem, com um vendedor ambulante.

Afinal, o pobre homem, de porta em porta, foi bater em uma casa de familia, cuja criada, com ordem dos patrões, deu-lhe um copo de agua.

Depois de mitigar a sede, o vendedor ambulante, tirou o chapéo, enxugou o suor, olhou para o céo, e na sua lingua balbuciou um agradecimento a Deus, e quiz gratificar a criada, offerecendo-lhe não dinheiro, mas um pequeno objecto, um alfinete talvez, que tirou da sua caixa de quinquilharias.

E' um caso caracteristico.

EFFEITOS DA NOSSA PROPAGANDA

O Brasil parece um paiz sem Arte e sem letras

Que é de Pedro Americo, Carlos Gomes e João Caetano?

A bordo dos transatlanticos, que passam pelo nosso porto ha um livro fardado com as armas brasileiras e tem o carimbo do nosso Ministerio da Agricultura. Um passageiro ou outro, para distrahir-se do tedio, abre-o, vira as folhas, aprecia-o. Depois de uma hygienica introducção, onde se fala de Oswaldo Cruz e da febre amarella, começa uma série de retratos, um desfilar de personagens illustres, do marechal Deodoro ao cardeal Arcoverde, de Pedro de Toledo a Belisario Tavora. Todos os funccionarios, todos os magnatas da Republica Brasileira. Parece mais um album de familia que um livro de propaganda, feito com o dinheiro do povo!

O estrangeiro que folhea esse livro terá uma idéa falsissima do Brasil.

Parece que todo este torrão immenso que se estende do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará seja apenas uma repartição publica, onde só haja funccionarios...

A complexa vida de um povo, com suas leis, suas artes, seus costumes, etc., em nada apparece, ou, melhor, — das muitas faces do prisma da vida nacional, ao estrangeiro se mostra unicamente aquella que tem um esbatido uniforme e nenhuma "nuance" de arte!

Entre tantos grandes da situação nenhuma figura da nossa Historia e da nossa Arte encontrou logar?

Que é de Carlos Gomes, cuja musica, inspirada, muitos passageiros conhecem?

Que é de João Caetano, amigo de Rossi e de Salvini?

Que é de Pedro Americo, cujo auto-retrato é visto pelos inglezes na "Galeria degli Uffizi", de Florença, ao lado de Rembrandt?

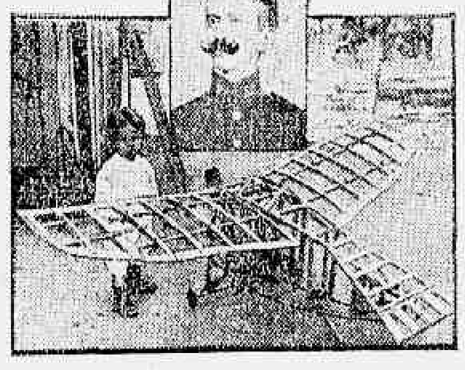
Que é de tantos nomes realmente illustres, realmente representativos da nossa intellectualidade, poetas, literatos, artistas, philosophos?

O Sr. Indalecio é candidato á presidencia da Republica

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Nas rodas bem informadas affirma-se que, contrariamente ás versões correntes, o Dr. Indalecio Gomez não será encarregado de formar o ministerio, quando o Dr. Saenz Pena reassumir o poder, porque pretende apresentar a propria candidatura á presidencia da Republica.

A AVIAÇÃO NO BRASIL

Um official brasileiro introduz profundas modificações no aeroplano, tornando-o um apparelho perfeitamente novo



O inventor Costa Villela e o seu apparelho em miniatura

O 1º tenente do Exercito Marcos E. da Costa Villela Junior, um dos mais distinctos alumnos da Escola Brasileira de Aviação, depois de um estudo acurado sobre os differentes typos de aeroplanos, ideou varias modificações nesse vehiculo aereo no sentido de lhe dar maior estabilidade e tornar mais facil o seu manejo.

Além de outros dispositivos que o tenente Villela Junior guarda em segredo, por não haver tirado ainda a necessaria patente, o novo apparelho caracterisa-se pelo seguinte:

a) o alongamento da "fuzilage" no sentido vertical, augmentando a alavanca do Binario formada pelas forças do centro de empuxo e de gravidade, diminuindo as oscillações transversaes;

b) encurtamento da "fuzilage", tornando o apparelho mais agil, com augmento de estabilidade supprimindo qualquer oscillação pendular no sentido longitudinal;

c) a aza que emana da do urubú e a qual offerece grandes propriedades de estabilidade, por sua feliz fórma de inteira compatibilidade com as variações de correntes aereas;

d) leme de direcção trabalhando por baixo do estabilisador, o qual offerece grandes vantagens para as manobras, por melhor se combinarem seus effeitos com o dispositivo da "fuzilage";

e) viajar o aviador abaixo das azas, podendo descortinar todo o terreno em qualquer sentido;

f) ter um terço mais ou menos da aza articulado, permittindo a manobra, evitando derrapagens e coadjuvando a estabilidade.

O apparelho do tenente Villela Juinor dispõe de accommodações para tres passageiros, sendo aviador, observador e mecanico ou artilheiro, e tem lateralmente aos assentos dous depositos para munição de guerra.

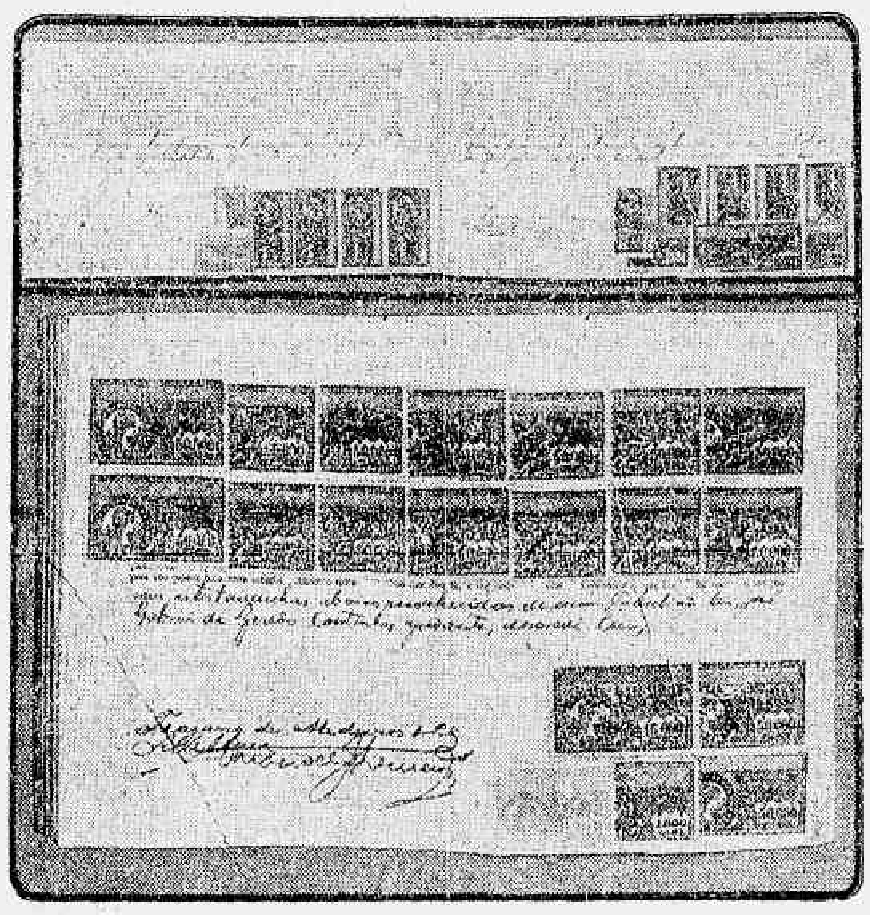
As longarinas são recurvadas de fóra para dentro do apparelho, estando o leme de profundidade na continuação do estabilisador.

Apezar dos insignificantes recursos de que dispõe, o tenente Villela Junior contruiu em seu pequeno "atedier" de trabalho um modelo de seu apparelho, modelo de que gentilmente nos cedeu uma photographia.

Era de toda a justiça que o governo mandasse submetter a estudo o trabalho do tenente Villela Junior, no intuito de auxilial-o na construcção do apparelho de sua invenção, que talvez seja (a nossa duvida é oriunda apenas de nossa incompetencia na materia) mais um grande serviço prestado por um brasileiro á sciencia da aviação.

Acautelae-vos, herdeiros e contratantes!

Ha cerca de 15.000 escripturas nullas!



Dous documentos não legalisados — não foram subscriptos pelo tabellião, os sellos não foram inutilisados...

Estão augmentando espantosamente as reclamações contra a não legalisação de instrumentos publicos lavrados no cartorio do tabellião do 4º officio. O caso é muito serio. Dizem que esses instrumentos sobem ao numero de 15.000! Mesmo que haja exagero nesse calculo, nem por isso o caso é menos grave.

Já "A Noite" contou, com pormenores, os complicados incidentes que se deram acerca desse cartorio. O seu antigo serventuario, o Sr. coronel Evaristo Valle de Barros, preterido na effectividade desse cargo, recusou-se a completar as formalidades exigidas pela lei, em grande quantidade de escripturas, de testamentos, de toda a especie de instrumentos publicos. A's solicitações que nesse sentido lhe eram feitas respondia o Sr. Evaristo com a declaração de que se achava prompto a subscrever esses documentos e fazer nelles o signal publico, mas em sua residencia, para onde pedia que lhe fossem remettidos. O novo tabellião, Dr. Carlos Pennafiel, por sua vez, recusou-se terminantemente a isso e... os documentos ficaram incompletos, invalidados para todos os effeitos legaes.

Houve, nesses incidentes, a intervenção do Sr. juiz da 1ª Vara Civel. Mas qual a pena, qual o modo pratico de promover a legalisação dos documentos? Si ha esses meios, elles não foram applicados, porque a situação, a grave situação resultante desses factos, não soffreu a m... e agora começam a appar... mero, os prejudicados pelas faltas apontadas. Entre esses, podemos citar o Crédit Foncier. Havendo em cartorio mais de 400 instrumentos desse banco, apenas 10, segundo informações que obtivemos, estão completos e legaes, apenas 10.

Devido á facilidade de permittir que as testemunhas deixassem de assignar e até mesmo uma das partes, existem muitos contratos nullos por terem fallecido algumas destas testemunhas ou por se negar mais tarde um dos outorgantes a firmar a escriptura publica, como se deu com um contrato de arrendamento lavrado em 27 de junho de 1912, do predio da rua General Caldwell n. 316, em cuja escriptura Miguel Gonçalves da Cunha arrendou o dito predio a Ignacio Nunes Pereira e que por ter deixado de assignar o instrumento publico, não só o proprietario do predio como o ex-tabellião, quem fez o arrendamento deixou de o pagar, resultando ir a juizo a questão com prejuizo para uma das partes.

Muitos outros factos identicos têm levado protestos e reclamações das partes prejudicadas ao cartorio do 4º officio

Lográmos photographar dous desses documentos. São procurações em causa propria, representando interesses de centenas de contos de réis. Estão nullos de pleno direito, por não estarem subscriptos pelo tabellião, que tambem não inutilisou, na fórma da lei, as estampilhas, de elevadas quantias.

Não acreditamos, comtudo, que não haja ainda um remedio para essa situação, em que estão sujeitos a graves prejuizos os interesses de tanta gente.

Ha 13 annos que um conselho de guerra se reune para julgar um official

A convivencia com os loucos fel-o doido

Será hoje submettido a julgamento no conselho de guerra a que responde ha 13 ANNOS o 2º tenente do Exercito João Villalba da Rocha Pinto.

Este conselho tem sua originalidade. Ao menos até hoje não houve um conselho tão prolongado e tão complicado.

Esse official, que se acha no Hospicio actualmente, está sendo processado por crime de lesões corporaes e tentativa de assassinato na pessoa do capitão Lobo Vianna, facto occorrido em julho de 1901, no largo da Carioca.

Preso e processado, o seu advogado precisando de um ponto de defesa para o seu constituinte, aconselhou-o a se recolher ao Hospicio dando-o como demente e irresponsavel por aquelle acto.

Surgiram, porém, contradicções e trocas de officios entre o Ministerio da Guerra e o Hospicio, e emquanto isto o official, que lá permaneceu todo esse tempo, principiou de verdade a manifestar symptomas de loucura.

Agora, o Dr. Garcia Pires, auditor de guerra, a requerimento do advogado da esposa do tenente Villalba, pediu ao general inspector fosse organisado um novo conselho para julgal-o, e bem assim, informações do Hospicio sobre o seu estado de saude.

O ministro boliviano no Brasil chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Chegou a esta capital, o Dr. Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia, junto ao governo do Brasil. S. Ex., que veiu em companhia de sua Exma. esposa, demora-se alguns dias aqui, seguindo depois para La Paz.

A crise financeira na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Conferenciou hontem com o ministro da Fazenda Dr. Henrique Carbo, o gerente do Banco de Londres. A conferencia versou sobre a situação financeira do paiz, sendo o gerente do referido banco de opinião que não ha motivos para alarmes, accrescentando que as retiradas de ouro da Caixa de Conversão são perfeitamente justificadas e estão de accôrdo com as funcções daquelle instituto, que é um apparelho regulador da circulação monetaria.

O passamento de monsenhor Felippe Nery Dias

No quadro do Principe dos Apostolos, São Pedro, no cemiterio de São Francisco Xavier, sepultou-se hoje monsenhor Felippe Nery Dias.

Monsenhor Felippe Nery Dias morre aos 78 annos de edade

O extincto nasceu na freguezia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Paranaguá, provincia e diocese de São Paulo, hoje Estado do Paraná, diocese de Curityba, em 4 de dezembro de 1836.

Ordenou-se sacerdote em 2 de setembro de 1860 no seminario de São José desta capital, tendo occupado os cargos de capellão do côro da Candelaria e ao mesmo tempo 2º coadjutor do vigario da freguezia; commissario visitador da Ordem Terceira da Immaculada Conceição e capellão de diversas irmandades.

Foi conego da Capella Imperial desde 1870, por Carta Imperial de 9 e provisão e posse de 13 de abril; monsenhor desde 1885 até outubro de 1907, por Carta Imperial de 19 de setembro e provisão de 2 de outubro de 1885.

Era protonotario apostolico ad instar por breve de 10 de dezembro de 1909 e procommissario da Confraria de Nossa Senhora da Lampadoza, ha nove annos.

Além destes cargos, exerceu muitos outros de confiança, em que sempre revelou grande saber, caridade e honradez.

Mais um ministerio para o Sr. Wenceslão Braz

BELLO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — Noticias provenientes de Itajubá dizem que o ministerio do Dr. Wenceslão Braz será o seguinte: — Fazenda, Homero Baptista; Viação, Bernardo Monteiro; Interior, Bueno Brandão; Agricultura, Moraes Barros; Exterior, Domicio da Gama; Guerra, Caetano de Faria, e Marinha Gomes Pereira.

Relatam as mesmas informações que é possivel que o Sr. Tavares de Lyra occupe a pasta do Interior si o Dr. Bueno Brandão for indicado candidato á vaga do senador Bernardo Monteiro.

Quem é o actual director da Imprensa Nacional

O seu passado, o seu credo politico e as bases do seu programma administrativo

O Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco

Para exercer o cargo de director da Imprensa Nacional, conforme noticiámos, foi nomeado o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

Hoje, fomos solicitar-lhe uma entrevista. S. S. gentilmente accedeu ao nosso pedido.

Interpellando-o sobre o seu programma de administração na Imprensa, disse-nos S. S.:

—Não tenho ainda assentado propriamente um programma a seguir aqui na minha administração; isto é cousa que farei com vagar, após me familiarisar com a repartição. Por emquanto trago sómente bases.

—Poderá dizer-nos quaes essas bases?

—A economia e a justiça. A minha administração será toda de economia e de rigorosa justiça. Pretendo economisar muito e sobretudo respeitar os direitos dos empregados antigos e bons.

—Mas, para V. S. economisar, será preciso talvez dispensar grande numero de empregados, ou diminuir-lhes os vencimentos...

—Isto não sei. Farei o que me parecer necessario. Si houver gente de mais, dispensal-a-ei, e, caso contrario, admittirei forçosamente novos empregados. Não se comprehenderia um systema economico prejudicial á boa marcha do serviço. Emfim, penso não serei mal succedido na minha administração. Entro para ella sem preoccupações politicas, nem venho aqui armar-me de popularidade. Fazendo justiça a todos, exercerei um dever de cidadão e politico.

—E é o senhor politico?

—Actualmente não sou um politico militante; fui-o, quando magistrado no Rio Grande do Sul, onde ao lado de Julio de Castilhos, Ernesto Alves, general Pinheiro Machado e outros, bati-me pelo ideal da Republica quando ali mais accesa era a sua propaganda. Indo depois para Pernambuco, minha terra natal, estive por espaço de quatro annos no exercicio do cargo de procurador da Republica, nunca abandonando, porém, as minhas idéas politicas.

—Actualmente, qual a sua orientação politica?

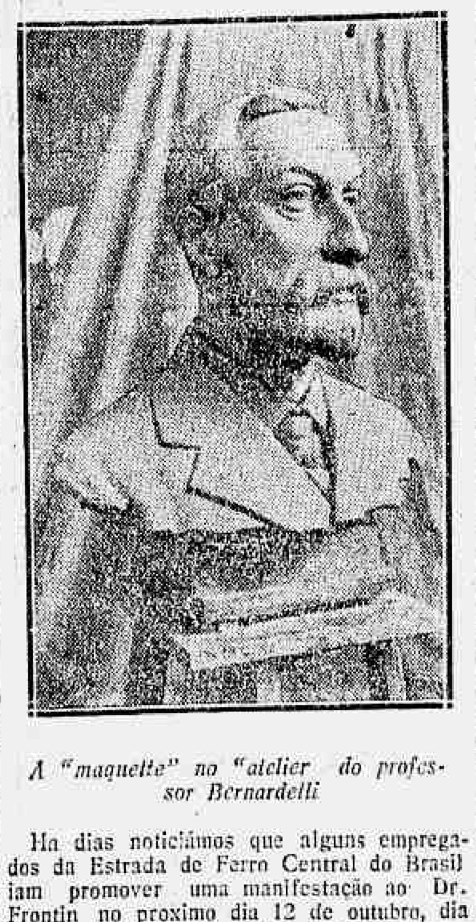
—Faço parte do Partido Conservador e sou um grande amigo do Dr. Urbano Santos, por quem tenho verdadeira admiração, quer como homem, quer como politico...

Assim terminou a nossa entrevista com o Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, director da Imprensa Nacional.

Uma consulta do secretario da Agricultura de S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. A.) — O Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, telegraphou ao Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, indagando si póde vir a São Paulo, por conta do mesmo Estado, o especialista americano incumbido, pelo Ministerio da Agricultura, dos estudos referentes á cultura do algodão.

O Sr. Frontin desistiu da estatua mas acceitou o busto



A "maquette" no "atelier do professor Bernardelli

Ha dias noticiámos que alguns empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil iam promover uma manifestação ao Dr. Frontin no proximo dia 12 de outubro, dia em que serão inaugurados varios trabalhos da duplicação da linha da Serra do Mar.

Para isto foi aberta uma subscripção official entre empregados da estrada, sendo o resultado empregado nas despesas da estatua.

Agora podemos adeantar mais que o Dr. Frontin desistiu da estatua e acceitou um busto.

Na mesma occasião será inaugurado o busto do Dr. Christiano Ottoni, tambem na bocca do tunnel 12.

Ambas as "maquettes" foram feitas pelo professor Bernardelli e estão sendo fundidas nas officinas de S. Diogo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Écos e novidades

Correram ha dias boatos, habilmente registrados por alguns jornaes, de que o Sr. Pinheiro Machado tivera uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, na qual expuzera franca e decisivamente a sua opinião de que era urgente e indispensavel o levantamento do estado de sitio, e que, não podendo o Sr. presidente attender ás ponderações do chefe do P. R. C., este se retirara desgostoso para a sua fazenda de Campos, de onde só regressara ante-hontem.

De pessoa autorisadissima e que está inteiramente ao par da actual situação, ouvimos hoje palavras que desmentem categoricamente esses boatos.

A pessoa a quem nos referimos, garantiu-nos mesmo que tornassemos publico, não haver absolutamente a menor divergencia entre o Sr. senador Pinheiro Machado e o Sr. presidente da Republica.

O chefe do partido — disse-nos — está franca e decisivamente ao lado do Sr. presidente da Republica, cujos actos apoia vigorosamente, dando-lhes a todos a sua mais completa solidariedade.

E assim se desfaz mais uma lenda inventada pelos impenitentes boateiros.

* * *

As conversas politicas na Camara:

O Sr. Dunshee de Abranches, conversando em uma roda sobre o futuro ministerio, affirmava:

—O Wenceslão vae, sem duvida, organisar um ministerio capaz, mas incapaz de excessos e de violencias, um ministerio trabalhador e moderado.

Interpelado sobre a politica maranhense, o Sr. Dunshee affirmou:

—Vae em paz, vae bem. Dissenções, pequenas divergencias? Mas isso é da politica republicana, da livre manifestação de idéas. Em conjunto, porém, a politica maranhense está calma como nunca e os seus bons elementos unidos, cohesos.

—E o Partido Liberal não tem raizes no Estado?

—O senador Ruy Barbosa tem grande numero de admiradores no Maranhão, mas não muitos correligionarios. Em Caxias, no entanto, o Dr. Rodrigo Octavio Teixeira, juiz de direito da comarca, suffragou-lhe o nome em 1910, dando-lhe maior votação do que a obtida pelo marechal Hermes. No ultimo pleito presidencial suffragou o Dr. Teixeira, novamente, o nome do senador Ruy Barbosa. Em S. Luiz, o Dr. Araujo Costa é, tambem, liberal; mas, por emquanto, não são muito profundas as raizes desse partido no Maranhão.

* * *

Foi um grande successo hontem a estréa da cantora brasileira Hedy Iracema no palco do Municipal, onde cantou a «Tosca».

O critico theatral do «Jornal do Commercio» depois de constatar o brilhante successo e a grande concorrencia, terminou as suas considerações com as seguintes linhas:

«Pena foi que o Sr. presidente da Republica e o Sr. prefeito do Districto Federal não prestigiassem com sua presença, esse espectaculo, que foi tambem uma festa para a arte nacional».

* * *

Lamentamos muito não poder, por emquanto responder a'«O Paiz» sobre a questão dos «chauffeurs».

Usae **Elixir de Nogueira**.—Para o Sangue.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

Uma subscripção para a familia de J. da Penha

Sob os auspicios da Federação do Norte, uma commissão de distinctas senhoras promove uma subscripção em favor da familia do saudoso e ardoroso republicano capitão J. da Penha, victimado quando defendia no Estado do Ceará a causa da legalidade.

Essa commissão, que age em nome dos amigos e admiradores daquelle destemido militar, é composta das Exmas. Sras. DD. Maria Augusta Ruy Barbosa, Percilia Bandeira, Theodora de Almeida Sodré, Annanelia de Farias Brito, Luiza G. Coelho Lisboa, Maria da Gloria Ferreira de Azevedo, Rachel Menna Barreto, Francisca Cintra Barbosa Lima, Amelia Galvão de Paiva e Maria Adelaide Queiroz Rabello.

Da commissão organisadora dessa subscripção recebemos a 12ª lista, que vem com a rubrica do Sr. senador Lauro Sodré, e que está na nossa redacção á disposição de quem queira dar seu auxilio a essa generosa idéa.

Electricidade - Companhia «Faraday»
126 Rua de S. Pedro — Tel. 990 Norte

Amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja da Candelaria será celebrada missa de 7º dia por alma de José Joaquim Ortegal Barbosa, pae do Sr. Theophilo Barbosa, redactor dos debates do Conselho Municipal.

LABORATORIO BRUNO LOBO
Drs. prof. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina) --- Exames do sangue, analyses de urina, etc.--- Rua do Rosario 168, (canto da praça Gonç. Dias) Laboratorio aberto das 7 ás 19.

O festival de hontem de Guiomar Novaes

A sua consagração pelo publico carioca

A festa artistica de Guiomar Novaes, hontem, no theatro Lyrico, foi mais um grande triumpho para a joven e notavel pianista bahiana.

A assistencia, numerosa e selecta, ovacionou delirantemente Guiomar Novaes, no final de cada numero do seu escolhido programma, chamando-a a scena repetidas vezes e cobrindo-a de flores.

Guiomar Novaes, no seu quarto concerto de hontem, teve o ensejo de poder avaliar sinceramente o culto de homenagem e quasi adoração que o publico carioca, aliás muito justamente, lhe dispensa, pois, a despeito mesmo de outras festas hontem realisadas, a excelsa pianista logrou uma concorrencia extraordinaria ao velho casarão da Guarda Velha.

Sem nos referirmos aqui á interpretação impeccavel dada a todos os numeros do programma em que Guiomar Novaes se fez ouvir, deixando todos extasiados e maravilhados, deante da sua incomparavel technica, reveladora de uma alma sentimentalmente artistica registramos, comtudo, com desvanecimento, a apotheose, mais uma, de que foi alvo a joven pianista.

Guiomar Novaes despedia-se do publico carioca e o festival popular e no fim do programma, quando acabava de executar a "Marcha Militar", de Schubert, a assistencia não se conteve e de pé acclamou vibrantemente a concertista, atirando-lhe beijos e erguendo-lhe vivas enthusiasticos.

No fim da primeira parte a gentil Mlle. Esther Marucci, commissionada por um grupo de admiradores da joven pianista, offertou-lhe uma "corbeille" de flores naturaes, acompanhada de uma pulseira de platina com brilhantes.

A' saida de Guiomar Novaes, á porta do theatro, novos e intensos applausos á grande "virtuose", que amanhã, pela ultima vez no Rio de Janeiro, pois que tem de partir ainda este mez para S. Paulo, far-se-á ouvir, á tarde, no theatro Lyrico, no grande concerto symphonico, organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos. Guiomar Novaes executará a sonata de Grieg, acompanhada pela orchestra de setenta professores.

Por occasião do concerto, hontem, foi distribuido no theatro um lindo soneto do Dr. Leoncio Corrêa, dedicado a Guiomar Novaes.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos
Rua Uruguayana, 37

A temporada lyrica no Municipal

"La Tosca", de G. Puccini

Toda a imprensa já registrou o grande triumpho alcançado pela cantora patricia Sra. Hedy Iracema, na "Tosca", hontem no Municipal.

Apezar da falta de ensaios e de ter cantado em italiano, quando ha muitos annos só canta em allemão, a Sra. Iracema confirmou, si não excedeu a espectativa de quantos já a conheciam de concertos a sua esplendida voz. A Sra. Hedy Iracema é com effeito uma grande cantora de opera; além da sua magnifica voz, em plena exuberancia, a cantora patricia possue ainda outros dotes indispensaveis ao successo na difficil carreira que abraçou. Assim é que não lhe faltam uma radiante belleza, porte fidalgo e um inconfundivel temperamento artistico. Uma artista de segunda ordem teria naufragado si cantasse nas condições em que a Sra. Iracema cantou hontem a "Tosca".

Um pouco fria no primeiro acto, ella foi se aquecendo no correr da representação, até se revelar em toda a sua pujança no terceiro acto, em que esteve magnifica.

Todas as attenções da platéa estavam naturalmente voltadas para a protagonista. Ainda assim, porém, ella fez justiça ao tenor Schipa, um Mario digno da Tosca, e que foi obrigado a trisar a aria final.

O Sr. Sanmarco esteve muito á vontade no Scarpia, que parece talhado ao seu temperamento dramatico. Foi applaudidissimo no 2º acto.

«LA FANCIULLA DELL WEST»

Pela primeira vez, no Rio de Janeiro, será cantada hoje «La Fanciulla dell West», tambem de Giacomo Puccini, e cantada em Nova York, em 1910.

A acção passa-se nos sertões do Estado da California, nos primeiros tempos da descoberta do ouro, e que tanto celebrisaram aquella região.

O resumo é o seguinte:

Um bandido, um mexicano chamado Ramirez, é posto fóra da lei. E' perseguido e vae cair prisioneiro, quando um dos seus, que já se achava preso, põe as autoridades em uma pista falsa. A scena passa-se em um desses primitivos e rusticos botequins, dirigido por Minnie, rapariga bella, casta e ousada, amada por todos, não amando ninguem, vivendo isolada em uma cabana, no recesso da floresta.

Ramirez, com o nome falso de Johnson, entra no botequim. Ahi encontra o "sheriff" do condado, Jack Rance, que o não reconhece. Minnie recorda-se de ter visto já aquelle individuo no caminho de Monterey. Conversam e ella o convida a visital-a na sua cabana.

No segundo acto elles ahi trocam o primeiro beijo.

Depois elle vae deitar-se na alcova, emquanto que ella se estende sobre uma pelle de urso, em um canto da sala. Batem á porta. Ella vae abrir. E' Jack Rance o "sheriff", que, apaixonado por ella como todos, embora casado, informa-a de que Johnson é o bandido Ramirez. Minnie fica acabrunhada com a noticia, mas não trae o hospede em segurança na alcova.

Tendo Rance saido, ella recusa ouvir as declarações de Ramirez e o expulsa.

Lá fóra ruge uma tempestade de neve. Mal elle põe o pé fóra é ferido por um tiro disparado por Jack Rance. Elle arrasta-se até á cabana. Minnie, sentindo, apezar de tudo, que o ama, recolhe-o e esconde-o no celleiro. Rance volta, procura o salteador e não o encontra. Vae sair quando uma gotta de sangue, pingando do celleiro, trae Ramirez. De pistola em punho obriga-o a descer.

Minnie tem uma idéa. Propõe a Rance uma partida de "poker": si ella ganhar, ficará com Ramirez; si elle ganhar, levará o bandido. Rance, jogador de profissão, seduzido pela idéa, acceita. E, emquanto Ramirez, torcendo-se de dores, fica em uma cadeira, o "sheriff" e Minnie jogam... Vendo que vae perder, Minnie faz tribofe. O "sheriff", julgando ter perdido verdadeiramente, cumpre a palavra e vae embora.

Mas o agente da Wells Fargo Company, victima de numerosos roubos, põe-se em perseguição do salteador. Acossado como uma féra, é, emfim, cercado em uma floresta de cedros giganteseos e vae ser enforcado, segundo o costume quando Minnie surge a galope ao tempo de cortar a corda que lhe aperta já o pescoço.

Puxa uma pistola do cinto e ameaça de morte o primeiro que se mover. Depois pede a cada um de per si que a deixe partir com o homem que ama e do qual quer a salvação da alma e do corpo. Os mineiros apiedam-se de tanto amor e os dous partem deixando atrás de si as montanhas da California.

"Revista do Supremo Tribunal"
Assignaturas á rua Sete de Setembro 109, 1º andar. Teleph. 331. Central.

O ouro continúa a abandonar a Caixa de Conversão

Entraram: libras, 510. Sairam: libras, 19.353; francos, 502.500; dollars, 200 e marcos, 940.

O Banco Francez Italiano retirou hoje: libras, 12.000 e francos, 500.000.

50 CONTOS! Sabbado, 25 Gonçalves Dias n. 10

O numero de amanhã do "Careta"

Não precisavamos dizer que o numero do «Careta» que circulará amanhã está excellente, porque excellentes são todos os numeros do intrepido semanario. A referencia é, porém, obrigatoria, porque, apezar da actual situação, os nossos collegas conseguiram organisar um numero que excede a todas as espectativas, tornando-se digno da acceitação que o «Careta» sempre teve por parte do publico. Todos os grandes acontecimentos da semana nelle estão registrados, com uma grande copia de magnificas gravuras e de engraçadas «charges».

Digestões difficeis, azias, dyspepsias, enxaquecas, etc., curam-se com a
ANTIMIGRANINA

AS JOIAS DE MADAME METELLO

Foi ordenada a prisão preventiva de Jayme Martins

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal, foi hoje decretada a prisão preventiva de Jayme Celestino Martins, como incurso nas penas do art. 331 combinado com o art. 330, § 4º, do Codigo, no processo a que responde por se ter apoderado das joias de Mme. Metello, empenhando-as e apropriando-se do dinheiro.

"NICE" cigarros non plus ultra, alta novidade, para 300 réis.

A reforma do Congresso mineiro

BELLO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) E' pensamento do Partido Republicano Mineiro fazer uma grande reforma no Congresso estadual, eliminando do seu seio elementos amorphos e sem significação.

Serão indicados todos os representantes das familias tradicionaes. Pelo elemento sallista entrarão os Srs. Viriato Mascarenhas, Oswaldo Araujo, Arlindo Carneiro, Pedro Carlos e Adeodato Pires.

Pelo partido bernardista entrarão os Srs. Raul Franco, Ataliba Salles, Alfredo Sá, João Benedicto Araujo e José Fonseca Filho.

Da parte do elemento do Sr. Dr. Wenceslau Braz figurarão os Srs. Pedro Guimarães e José Mario Leão.

Na reforma projectada as eleições serão transferidas de 15 de novembro para março.

Um menor furta joias, dinheiro e roupas de um operario no valor de dous contos

A policia apprehende parte do furto e procura o criminoso

E' assombrosa a precocidade de certos criminosos.

Embora ás vezes de descendencia que os recommende, revelam-se ainda quando deviam guardar os ensinamentos da familia, nos crimes mais cynicamente postos em pratica.

Justiniano Mattos Marcello

Está nestes casos Justiniano de Mattos Marcellos, agora ás voltas com a policia do 13º districto, representada pelo commissario Edmundo.

O menor é accusado de ter furtado o operario Francisco Antonio de Carvalho em objectos e dinheiro, tudo sommando a quantia de dous contos de réis, de uma maneira nova e engenhosa na grande escala do conto do vigario.

Justiniano, sabendo que Antonio possuia joias e dinheiro, resultado de muitos annos de trabalho honesto, na tamancaria da rua General Pedra n. 203, fez com elle relações e prometteu-lhe uma melhor collocação.

Depois de obter as boas sympathias do tamanqueiro, que é portuguez, usando de um habil «truc», conseguiu que o operario lhe desse as suas joias para guardar e assignasse um cartão em branco.

Com esta ultima espertesa, Justiniano conseguiu retirar da tamancaria as malas de Antonio, que, além de 500$000 em dinheiro, continham muita roupa e tres cortes de casimira ingleza, aproveitando-se para assim proceder de um momento em que o operario se achava ausente.

O furtado apresentou queixa á policia do 14º districto.

Hoje, porém, conseguiu Antonio rehaver parte do que lhe pertencia, por intermedio do commissario Edmundo, que, tendo descoberto a verdadeira residencia de Justiniano Mattos Marcello, á rua Joaquim Silva n. 53, e que fica na zona do 13º districto policial, deu uma busca em seu quarto, sendo encontradas parte das joias, as malas ainda com as roupas e do dinheiro 220$000.

Justiniano, que conta apenas 18 annos, está sendo procurado pela policia e até por pessoas de sua familia, que ignoram o seu paradeiro e até hoje não sabiam das suas falcatruas.

Quem poderá informar onde anda o Justiniano?

SIGMO-CREME cura eczemas, darthros, espinhas, vermelhidões

A União e Beneficencia da Guarda Nacional

Para installação da União e Beneficencia da Guarda Nacional, effectuar-se-á depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a reunião da assembléa geral, de que em tempo demos noticia. E' provavel que nessa reunião sejam discutidos os estatutos da mesma sociedade.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em todas parte

Uma refeição que envenena

A Assistencia foi chamada para medicar o Sr. Francisco Xavier e sua mulher, Aida Marques Xavier, moradores á rua Francisco Eugenio n. 101, que, repentinamente, depois de uma refeição, sentiram-se mal.

Tratava-se de uma «intoxicação alimentar», que facilmente foi debellada.

A policia local não foi scientificada do acontecido.

ESPECIALIDADES EM GENEROS DO NORTE, chegados pelo paquete "Minas Geraes": Pirarucú, Tapioca do Pará, Carne do sertão, Farinhas d'agua do Pará e Maranhão, Requeijão do Seridó, e todos os artigos nacionaes e estrangeiros.
Manteiga de 1ª qualidade, kilo 3$000, no
BAR S. FRANCISCO
Largo de S. Francisco de Paula n. 6.

Violento choque de vehiculos

Uma familia salva milagrosamente

Hoje á tarde as pessoas que passavam pela rua Uruguayana foram testemunhas de um desastre, que só por um milagre não teve a registrar a morte de cinco pessoas.

Pela referida rua passava em vertiginosa carreira o bonde linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro Luiz Gomes, regulamento n. 2.435.

Ao chegar o bonde quasi na esquina da rua Uruguayana foi de encontro ao automovel n. 285, dirigido pelo «chauffeur» Francisco Ribeiro Junior, que ali estava parado, fazendo desembarcar uma familia composta de cinco pessoas.

O choque foi tão violento que atirou o auto de encontro ao passeio, damnificando-o grandemente.

A familia, felizmente, ficou illesa, e bem assim o «chauffeur».

No local estabeleceu-se logo grande azafama, sendo nessa occasião preso em flagrante, pelo commissario Manhães, o motorneiro, que foi levado para a delegacia do 3º districto, tendo sido ahi verificado não haver desastre pessoal.

O «chauffeur» foi tambem levado á policia para prestar esclarecimentos sobre o facto.

Foi aberto inquerito.

Syphilis em Geral—Cura o **Elixir de Nogueira**.

O Sr. Crescentino ás voltas ainda com as batatas

Esse caso já tão mexido das 1.600 caixas de batatas, consignadas á firma Couto & C., parece que, não terá mais fim, pelo menos na cabeça do Sr. inspector da Alfandega.

A proposito desse facto, S. S. baixou hoje mais uma portaria recommendando apenas ao chefe da terceira secção da Alfandega que sobre aquellas batatas fosse feita rigorosa e urgente investigação.

No fim de contas é bem possivel que o Sr. Crescentino de Carvalho esteja cheio de razões para assim proceder.

Bebam só Café Ideal

Na pista dos falsarios

Em que consistem as diligencias da 1ª delegacia auxiliar

Os nossos collegas do "Correio da Manhã" de hoje noticiaram estarem os agentes da 1ª delegacia auxiliar empenhados em diligencias para a descoberta de uma conspiração ou de um grande fabrica de notas falsas.

Effectivmente de ha muito que a nossa policia está empenhada nessas diligencias.

Começaram ellas pelo 5º districto policial.

O Dr. João José de Moraes soube que estavam sendo fabricadas notas de 20$, 10$ e 5$ e estampilhas de diversos valores.

Pelas syndicancias feitas pela policia chegou ella á conclusão de que a fabrica de notas e estampilhas tinha séde em S. Paulo.

As autoridades paulistas deram uma busca na casa que noticiámos e nada encontraram, isto porque a rua e o numero estavam trocados.

As diligencias foram sustadas por algum tempo.

Nesse interim appareceu na Brigada Policial uma conta da firma Dias Garcia & C. com uma estampilha falsa de 15$000.

O general Pessoa officiou ao Dr. chefe de policia e este mandou abrir inquerito a respeito do facto.

Dahi a ida do Dr. Raul de Magalhães a S. Paulo e as diligencias determinadas em segredo, pois ha suspeita de que João Baptista Jeanette, o falsario que está dando informações á policia, tenha querido illudil-a, sendo a fabrica installada aqui no Rio.

O que é quasi certo, porém, é que a policia nada mais descobrirá, pois os falsarios já tiveram tempo bastante para dar sumisso ás provas que porventura existissem contra elles.

Assim é que se explicam as diligencias effectuadas pela 1ª delegacia auxiliar.

SIGMO-CREME embelleza e dá frescura á pelle

Elixir de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

ENVENENADA!

Uma creança de dezoito mezes

O descuido mais uma vez foi o causador de uma nota triste no 16º districto policial.

O Sr. Joaquim Dias Moreira, residente na rua Luiz Barbosa n. 6, em Villa Isabel, tem um filho de 18 mezes, que alcançou uma caixinha contendo comprimidos de arsenico.

A creança inconsciente do que fazia, ingeriu varios comprimidos, não se fazendo esperar o resultado.

Chamado com presteza o Dr. Alexandre Calaza, este declarou ser um caso perdido.

De facto, a pobre creança veiu hoje a fallecer.

Fogo e Ladrões
Estou socegada por que tenho minhas joias guardadas em um cofre «Berta».
E' o melhor, 141. Rua Uruguayana.

No Circulo Catholico realisará amanhã, ás 16 horas, o Sr. commandante Luiz Gomes uma conferencia sobre a "E. F. Transcontinental e a sua influencia na politica de approximação sul-americana".

Elle gostou della

Ella gostou delle

Elle é branco e ella é parda

Elle e ella têm que casar

Um caso bastante melindroso, no qual está em jogo a honra de um menor e a moral de um joven commerciante, foi ante-hontem ao conhecimento do Dr. Brasil Silvado, delegado interino do 3º districto.

Trata-se de uma interessante menor de côr parda, de 18 annos e do joven Eduardo Allijó, de 22 annos, portuguez e gerente de uma casa de modas á rua da Uruguayana.

A menor reside em companhia de sua progenitora, á rua Fabrica das Chitas, e é empregada numa casa de modas muito conhecida de Allijó.

A convivencia dos dous no estabelecimento fez com que elles se namorassem e gostassem. E assim foram elles passando nesse feliz colloquio, até que por fim já passeavam a sós e eram vistos em quasi todos os pontos da nossa cidade.

Um dia nasceu entre os dous uma pequena rusga. Zangaram-se.

A mãe da menor sabia de tudo, mas nunca se "deu por achada". Agora, porém, apparece a menor em estado interessante.

Submettida a um interrogatorio, disse ella ser Allijó o seu seductor.

Foi então o facto levado ao conhecimento da policia do 3º districto, onde se abriu inquerito.

Hontem ella prestou as suas declarações, fazendo as maiores accusações contra Eduardo Allijó. Em seu depoimento declarou a menor que havia sido levada para uma casa suspeita da travessa Bom Jesus n. 12, de propriedade de Mme. Sophia de tal, que tambem prestou declarações, allegando desconhecer por completo semelhante facto.

Eduardo Allijó, que se acha ha dous dias detido na delegacia, explica o facto do seguinte modo:

— Conheci a senhorita na minha loja, onde com ella travei conhecimento. Quasi todas as semanas era ella procurada pela sua genitora, que muito assustada me pedia informações a respeito, allegando que sua filha quasi sempre se ausentava de casa para logar ignorado, onde passava dous e tres dias, no fim dos quaes voltava sem dar uma satisfação. Em vista desses factos comecei a ter conhecimento de que ella era livre de todo e qualquer onus. Dahi comecei a namoral-a, sciente de que nada me poderia acontecer, deante das suas condições. Hoje sou accusado como um seductor, muito embora isso não se affirme.

O inquerito prosegue. A menor vae ser hoje submettida a exame medico, pois a policia, com essas declarações tão contrarias, vê-se deante de um caso que só com bastante criterio e escrupulo póde ser elucidado.

Allijó affirma não ser elle o culpado da deshonra da menor e que por isso não póde tomar a si tamanha responsabilidade.

O Dr. Brasil Silvado fará hoje um novo interrogatorio.

Dr. Nabuco de Gouvêa Professor livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias rua 1º de março 10. Das 4 ás 6 da tarde.

Não foi no "Bar da Brahma"

Alguns jornaes noticiaram hoje um conflicto havido no «bar» da Brahma, entre o Sr. tenente Plinio de Carvalho e alguns desordeiros conhecidos.

Ha nessa noticia um engano lamentavel; esse conflicto não se deu no «bar» da Brahma e sim em uma casa de bebidas, proxima.

No «bar» da Brahma, não houve absolutamente a menor perturbação da ordem.

E' o que nos pediram que dissessemos e que ahi fica como um preito á verdade.

"MIKADO" cigarros finissimos para 200 réis, com valiosos brindes

Um illustre politico paraguayo, de regresso para seu paiz, visita o Rio

O Sr. Dr. Ayala conversa com A NOITE

De regresso para o seu paiz, passou hoje pelo nosso porto o Dr. Euzebio Ayala, um dos mais illustres personagens intellectuaes e politicos do Paraguay. O distincto homem de letras, que tão brilhantemente representou o Paraguay no Congresso de Haya, e na Conferencia Pan Americana, nesta capital em 1912, almoçou no Hotel dos Estrangeiros em companhia do Dr. Lara Castro, ministro do Paraguay, que com o pessoal de sua legação foi recebel-o a bordo do «Lutetia».

Na ligeira palestra que tivemos com o notavel jornalista, salientou elle a sua estima pelo Brasil, de quem se confessa amigo velho. Mostrou-se interessado pelo progresso e adeantamento da nossa capital, declarando que se julga feliz todas as vezes que se lhe proporcionava o ensejo de ver o Brasil. Sobre o projecto do deputado Irineu Machado S. S. nos disse que o Paraguay recebia com agrado, porque quanto mais estreitos fossem os laços de amisade entre o Brasil, Argentina e Chile, maiores seriam as vantagens das outras republicas sul-americanas.

O Dr. Ayala teve para com A NOITE palavras muito lisongeiras, pelo que tivemos de, penhoradissimos, agradecer. Após o almoço, o Sr. Dr. Euzebio Ayala deu alguns passeios pela cidade, indo ao Ministerio do Exterior, apresentar suas saudações ao subsecretario de Estado.

O «Lutetia», a cujo bordo viaja o illustre jornalista, deverá sair hoje ás 19 horas.

"Ovomaltine" é um novo preparado alimenticio em pó, da fabrica de productos pharmaceuticos do Dr. A. Wander Soc. an. Berne. Trata-se, diz a bula, de um alimento saborosissimo, reconstituinte poderoso, tendo por base o phosphoro organico natural.

Do producto recebemos duas latinhas e vamos fazer a experiencia.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

«Alfredinho Cabelleira» é um desordeiro perigoso e vingativo.

Ainda hoje, o Alfredinho tirou uma desforra que ha muito vinha premeditando contra Oscar Rodrigues, com quem teve forte questão.

Alfredinho, de faca em punho, aggrediu Rodrigues, que ficou ferido na mão esquerda.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto e mandou Rodrigues para a Assistencia.

Dores de cabeça habituaes curam-se com a
ANTIMIGRANINA

"Com o amor não se brinca" — assim se denomina a ultima composição musical editada pelo Sr. C. Carlo J. Wehrs. E' uma "schotisch" de Americo de Lima e dedicada ao Sr. Sylvio de Vincenzi. Della recebemos e agradecemos um exemplar.

Os contrafactores de productos commerciaes

Recebemos a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 24 de julho de 1914. — Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Amigo e Sr. — Sob esta epigraphe, saiu publicada no vosso jornal de hontem uma noticia completamente deturpada.

Trata-se do seguinte:

«Por mandado do M. M. Dr. juiz da terceira vara criminal, foi dada busca na nossa casa commercial, afim de apprehender «botijas» de genebra de nosso fabrico, cujas botijas tinham em «baixo relevo» o nome «Focking» «coberto com o rotulo», contendo a nossa marca, registrada na Junta Commercial sob n. 4.412.»

Identica busca já foi effectuada em 1905 pelo mesmo Focking, ficando prejudicada pelo abandono do processo.

Somos de V. S., etc.—Theodoro Martins da Rocha & C.»

FAÇAM O Turf--Bolo
Casa Lopes & Fernandes
Rua Ouvidor n. 181

Falleceu e sepultou-se hoje a viuva Cerqueira Lima, mãe do engenheiro Cerqueira Lima e sogra do tabellião Dr. Ibrahim Machado.

PARA A PELLE?
use o
SIGMO-CREME

Gravemente ferido por um trem

Hoje pela manhã, Antonio Oliveira de Moura, ao atravessar a linha do trem, na estação de Pavuna, foi colhido pelo S. E. 3, que o atirou a grande distancia.

Antonio, que é brasileiro, de 45 annos e residente na Pavuna, ficou gravemente ferido, sendo por isso recolhido á Santa Casa.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

Dr. Osorio Mascarenhas Formado e laureado pela Fac. Med. de Paris, interno dos hospitaes de Pariz. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. das 3 ás 5 da tarde. Av. Rio Branco 257, esq. Sta. Luzia Tel. 940, Cen.

Novo "habeas-corpus" para a Assembléa Fluminense

O Dr. Astolpho Vieira de Resende, apresentará amanhã ao Supremo Tribunal uma petição de «habeas-corpus» para a Assembléa Fluminense.

Na sua petição, que é largamente fundamentada e instruida com documentos, o impetrante narra os factos que motivaram a providencia tomada pela mesa da Assembléa, composta dos Drs. João Guimarães, Raul Rego e Monerat, de fazer funccionar a mesma em um edificio particular, visto ter sido a séde official da Assembléa cercada por força de policia e capangas.

Tratando-se de materia urgente, será amanhã mesmo submettido o caso ao Supremo Tribunal.

Dr. Renato de Souza Lopes
Especialista em molestias do Apparelho digestivo e da Nutrição. Exames pelos raios X--Rua S. José, 39--De 2 ás 4.

Politica Fluminense

Haverá accôrdo para solucionar a questão?

O que nos dizem os deputados federaes

Está tomando grande vulto o boato de que o Sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, desgostoso com os successos de Nictheroy, pretende fazer um accôrdo com o senador Nilo Peçanha, no sentido de se chegar a um termo pacifico á questão fluminense, que ora prende todas as attenções.

Segundo o boato, o accôrdo seria feito da seguinte maneira:

O desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação, assumiria o governo do Estado, marcaria uma nova eleição, cujo resultado, fosse qual fosse, seria respeitado por gregos e troyanos.

Afim de saber si o boato tinha ou não fundamento, procurámos ouvir a respeito do falado accôrdo todos os deputados federaes que hoje encontrámos.

Eis o que nos disseram:

O SR. RAMIRO BRAGA — E' uma idéa esdruxula. Não tenho nenhuma sciencia da veracidade do boato. Acho que não se poderia fazer um accôrdo depois de o Senado já ter decidido a questão fluminense. O Sr. Sodré está eleito sobre um Himalaya grotesco de actas falsas. O senador Nilo Peçanha venceu com o povo e de nada mais quereria saber. Não acredito, pois, no boato.

O SR. FARIA SOUTO — Não ouvi falar em tal. Acho um absurdo.

O SR. RAUL VEIGA — Não acredito no boato.

O SR. MARIO DE PAULA — Esse boato é positivamente falso. Não tem o menor fundamento.

O SR. SOUZA E SILVA — Ignoro.

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Nada digo nada.

O SR. JOSE' TOLENTINO — Não ouvi falar em tal.

E já tinhamos terminado de escrever as linhas acima quando nos appareceu o de hontem de manhã deputado, e, á tarde, senador Erico Coelho.

Abordámos S. Ex., que nos respondeu:

— A proposito. Faça-me o favor de declarar que é absolutamente falso o boato de que eu, hontem, tenha estado em conferencia com o Sr. Nilo Peçanha, conforme noticiou um matutino de hoje.

Como se vê, os politicos fluminenses ou acreditam ou ignoram o que por ahi se propala. Entretanto, convém lembrar que Victoriano Palhares dizia: «As palavras foram inventadas para occultar os pensamentos».

A' MOBILIADORA
Lindos dormitorios a prestações
S. José 72

Os escandalos na Alfandega

A Royal Mail representa contra um funccionario aduaneiro

A The Royal Mail Steam Packet Company representou ao Sr. inspector da Alfandega contra o escripturario Balthazar de Almeida, que funccionou no processo referente ás faltas de volumes do paquete inglez «Avonmount», entrado de Hull e escalas em ... de julho de 1913.

Entre diversas outras cousas diz na representação a Royal Mail: «Esse funccionario operou no alludido processo de um modo devidamente capcioso, com fim exclusivo de perceber a metade da multa imposta por essa inspectoria.

Esta empresa de navegação estrangeira acredita que a condemnação de V. S. está baseada na perseguição engenhosa por parte do escripturario acima alludido. Os meios engenhosos a que nos referimos são: confundir Compagnie du Port com a repartição consignataria dos volumes marca F. O. ... e conseguir dos Srs. chefes das primeira e segunda secções dessa repartição a lavratura de termo de perempção sem a fiel observancia dos artigos da Consolidação.

O ponto principal de nossa discordia que deu ensejo a que em data de 26 de junho recorressemos em consulta ao Sr. chefe da terceira secção, foi precisamente a falta de despacho de V. S. mantendo a citada multa e que agora apparece mysteriosamente em data de 4 do corrente mez»

FIDALGA TRAZ A BOA SORTE
Varias casas commerciaes desta cidade tinham aproveitado da reclame de "FIDALGA" para annunciarem os seus productos. Isto prova que antes de apparecer "FIDALGA" já é popular. O seu nome está prestando serviços ao commercio.
Ainda bem: "FIDALGA" surge sob um bom signo: nasce empelicada e engarrafada. Com "FIDALGA" é que o commercio ... deve beber ao desapparecimento da crise.

A vaga do senador Feliciano Penna

A indicação do Sr. Francisco Salles

Todos os deputados mineiros presentes á sessão de hoje, na Camara — com excepção do Sr. Alaor Prata, — assignaram o seguinte telegramma de applauso á candidatura do Dr. Francisco Salles á vaga do senador Feliciano Penna:

«Senador Bias Fortes — Bello Horisonte. — Solidarios com as affirmações do prezado e eminente amigo em sua entrevista, congratulamo-nos com os chefes politicos da nossa terra pela feliz lembrança do prestigioso nome do Dr. Francisco Salles para a vaga no Senado Federal. Cordiaes saudações. — José Bonifacio, Ribeiro Junqueira, Christiano Brasil, Antonio Carlos, Aglhero Botelho, Manoel Fulgencio, João Penido, Lamounier Godofredo, João Luiz de Campos, Alvaro Botelho, Sebastião Mascarenhas, Silveira Brun, Mello Franco, Honorato Alves, Rodolpho Paixão.»

CONFORTAVEIS DORMITORIOS estylo flamengo 6 peças 550$000
Largo da Carioca 9

Concurso na secretaria da Justiça

Foram hoje submettidos á prova escripta de francez e inglez 42 candidatos dos 65 inscriptos para preenchimento das tres vagas de terceiros officiaes da secretaria da Justiça.

A commissão examinadora reunir-se-á amanhã novamente para prova escripta de arithmetica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Um]a nova guerra na Europa?

[O u]ltimatum" da Austria á Servia é considerado como o [com]eço da guerra que é a consequencia da tragedia de Sarajevo

[O im]perador Francisco José, da Austria, dominará o rei Pedro, da Servia?

[A] attitude intransigente assumida pela Austria [em] consequencia da tragedia de Sarajevo, veiu [ag]gravar seriamente a situação internacional. [O] "ultimatum" apresentado hontem pela Austria ao governo de Belgrado é considerado geralmente como os prodromos da guerra entre essas nações, o que provavelmente trará sérias complicações para o equilibrio europeu, pois as grandes potencias intervirão certamente [no] conflicto.

As exigencias da Austria são tão humilhantes [para] a Servia, que a propria imprensa allemã, [com] excepção de um ou outro jornal, considera [o] "ultimatum" profundamente antipathico e [in]opportuno no momento actual.

[Os] principaes pontos do "ultimatum" austriaco, [cujo] prazo termina amanhã, ás 18 horas, são [os] seguintes: a repressão antiaustriaca; demissão [dos] officiaes e expulsão do Exercito dos officiaes [que a] Austria aponta como seus adversarios; [suppres]são do ensino e de tudo que possa fo[mentar] a propaganda, devendo eliminar no Exercito [e na] administração a acção dos officiaes e [funcc]ionarios da Austria, que se incumbirá de [fazer] a responsabilidade por essa propaganda.

[Além] de todas essas exigencias, a Servia terá [de] aceitar a collaboração dos representantes [austriacos] no combate e suppressão do movimento contra a integridade da monarchia e na [punição] dos cumplices do attentado de Sarajevo.

[Reconhece-se] que por mais fraco e desprovido de [recursos] que seja um povo, é impossivel a submissão [a] todas essas exigencias. E é [por isso] que a crença geral, mesmo na Austria, é que a Servia reaja como exige a sua dignidade, tanto mais que não é possivel nem provavel que as potencias da triplice "entente", com a Russia á frente, deixem o formidavel imperio de Francisco José perturbar impunemente o "statu quo" na peninsula balkanica.

[Por]tanto, a expectativa de questeira apenas por [ora] o começo de um conflicto armado, de [que] não é temeridade dizer, talvez resulte uma [conflagração] européa.

[Não] tinha, portanto, A NOITE quando, annunciou [acontecimentos] mais ou menos autorisados, [gra]ves acontecimentos em consequencia [da tr]agedia de Sarajevo, dada a origem desse attentado.

—

[O principe] que se acha á testa do governo servio [é o] principe Alexandre, segundo filho do rei Pedro.

[A ascen]são do principe Alexandre ao throno, [como regente] interino, é devido á circumstancia de [se a]char em poder um uma das provincias do seu [paiz] o rei e seu irmão, Jorge, e [este] ter renunciado aos seus direitos.

[As] forças de que dispõe a Servia para enfrentar o formidavel exercito austro-hungaro são in[sufficientes]. Mas não será, de certo, apenas com [as forças] que a Austria se terá de haver si, [como é] de esperar, o governo de Belgrado repellir [as suas] pretenções.

—

[A] ultima hora o nosso correspondente em [Londres] nos o seguinte telegramma:

[LONDRES], 24 — A situação internacional creada [pela] Austria é considerada aqui como o começo [de uma c]onflagração européa.

[A imprensa] discute calorosamente os ultimos [acontec]imentos, sendo crença geral de que a Servia [não accei]tará as exigencias da Austria.

[O] gabinete russo reuniu-se para estudar a [situação e] intervir na occasião opportuna.

Os reservistas austriacos de promptidão

[B]ERLIM, 24 (Havas) — Telegramma recebido [da] capital informa que o governo [austriaco] ordenou aos reservistas do Exercito [que se] tenham de promptidão afim de [se apresen]tarem aos respectivos corpos, á primeira [chamada].

Qual será a resposta da Servia?

[BEL]GRADO, 24 (Havas) — O gabinete [reuniu-se] hoje para discutir os termos da [resposta] da Servia, á nota que lhe foi remettida [pelo] governo austro-hungaro, tendo em [seguida] enviado ás potencias uma circular [communic]ando-lhes a entrega e expondo-lhes [o teor] da referida nota.

[Cu]idado! cuidado com os revólvers!

Mais uma victima de tiro casual

[Ary] Caetano Pinto, embarcadiço de uma [lancha], comprou hoje um revólver.

[Com] o fim de examinar a arma que comprou, [Ary] Hermes sentou-se nas bordas da lancha [e co]meçou a tocar no gatilho.

[Em] dado momento, porém, a arma disparou, indo o projectil alojar-se nas costas [do ir]mão do imprudente, Ary Caetano Pinto, [tam]bem embarcadiço daquella lancha.

[Do] facto tiveram conhecimento a Policia [Mar]itima e a do 10º districto policial, que [fez] remover o ferido para a Assistencia.

[O es]tado de Ary inspira cuidados.

Melhora a situação em Manáos

[MA]NAOS, 24 (A. A.) — O estado sanitario [des]ta capital, póde ser considerado [bom]. Os casos de paludismo têm diminuido [consi]deravelmente depois que começou a ser [feito] o serviço de assistencia municipal aos [doent]es.

[O] preço da carne já subiu, sendo actualmente de 1$800 o kilo.

[MA]NAOS, 24 (A. A.) — Já existe no [merca]do borracha da nova safra.

O Sr. Pires Ferreira faz humorismo

A POLITICA DO PIAUHY

O elogio do Exercito e do governo

O Sr. Pires Ferreira, que hontem não pudera falar e que se inscrevera para a sessão de hoje, fez um discurso longo, documentado, humorado, sobre a politicagem do Piauhy, aproveitando o azado momento para fazer o elogio do governo federal, do Exercito, da Marinha e do Corpo de Bombeiros...

O bravo marechal começou com estes periodos, que valem por um discurso bom, forte, valente, de combate:

"Estou habituado a responder com reacção ás reacções... Foi o que tentei fazer hontem, no que fui impedido pelo regimento desta casa. Mas, não perdeu por isso o meu nobre compadre, o representante do Piauhy, no Senado..."

Mas, o Sr. Pires foi-se abrandando aos poucos e, em breve, ria-se e com S. Ex. todo o Senado...

O marechal acha que o seu compadre tem a teimosia de atacar os presidentes do Piauhy e da Republica, descurando-se, occupado com isso, das necessidades prementes do seu Estado, em pról de cujo povo nada fez.

Pede permissão para ler a mensagem do presidente do Piauhy, para, assim, esclarecer esse caso do Amarante, historia velha, tratada já no anno passado, tendo sido muito bem documentada a defesa que S. Ex. mesmo fez dos seus correligionarios.

O Sr. Pires lê a mensagem, demorando-se um longo tempo na leitura e na analyse desse documento e diz, entre outras cousas:

"O presidente do Piauhy cumpriu o accordão do Supremo Tribunal Federal.

O juiz federal da secção do Piauhy é que é um juiz parcial, adversario declarado do governo estadual.

A meu ver, os meus amigos,si recorressem á sua justiça em identicas condições, obteriam outra decisão.

O meu illustre compadre, poeta notavel, nunca se levantou daquella cadeira, que lhe foi confiada pelo povo piauhyense, que não fosse para tratar da politicagem do Amarante.

Ha factos importantes no Estado; o povo tem necessidade de varias cousas e o Sr. Ribeiro fica calado.

Falando-se, porém, do Amarante, meu compadre não respeita ninguem, nem as virtudes peregrinas do respeitavel sacerdote que é o padre Luiz Gonzaga."

E o Sr. Pires, por falar em palavra, lembra o padre Cicero, do Ceará, e faz o seu eloquente elogio, dizendo que elle tem mais de 50 annos de serviços publicos e de beneficios á humanidade.

Por uma natural successão de idéas recorda-se tambem do padre Lopes, do Piauhy, e diz que o Sr. Ribeiro Gonçalves já se confessou a elle e que delle recebeu outros sacramentos...

—E' que o meu compadre vendo que perde terreno hora a hora, está querendo agarrar-se á egreja para se salvar...

Lê, de novo trechos da mensagem do presidente do Piauhy, e diz que si pudesse daria ao Sr. Pinheiro o conselho para deixar a presidencia do Senado e que trabalharia pela eleição do Sr. Ribeiro Gonçalves. Conseguida a eleição deste, obteria do marechal Hermes a renuncia, para o Sr. Ribeiro ir para o Cattete, para, no dia seguinte, ser deposto...

Condemna a politiquice! e diz que elle e os seus collegas são os causadores do descredito do Brasil!

(Protestos energicos.)

Faz o elogio do Exercito, da Marinha, do Corpo de Bombeiros e accusa e ataca as estradas de ferro!... sumidouros do dinheiro publico...

Si fosse presidente da Republica não admittiria mentores. Agiria por conta propria...

Termina dizendo ao Sr. Ribeiro Gonçalves:

—Como poeta, o meu compadre sabe que quem espera alcança, não é?

Pois a esperança que, hontem, disse ter, em Itajubá, não se mudará em facto; porque o futuro governo, antes de chegar ao seu grupo encontrará o meu dentro da lei, que correrá a abraçal-o...

O discurso do Sr. Pires Ferreira provocou apartes alegres do Sr. Ribeiro Gonçalves e outros senadores e foi ouvido com [muito] gosto por toda a assistencia que riu a valer das pilherias do marechal.

As duas Assembléas Fluminenses

A OPPOSICIONISTA

Compareceram hoje á oitava sessão legislativa da Assembléa Fluminense, 16 Srs. deputados.

Orou o Sr. Teixeira Leite na hora do expediente, sendo marcados para ordem do dia de amanhã trabalhos de commissões.

A GOVERNISTA

No edificio da Assembléa fluminense, reuniram-se ainda hoje os deputados governistas, sob a presidencia do Sr. Ponce de Leon, vice-presidente. O «leaders» apresentou uma proposta, que foi acceita unanimemente, para que fosse encerrada a sessão extraordinaria, visto faltarem poucos dias para a abertura da sessão ordinaria.

Assim, a sessão extraordinaria será encerrada amanhã, com as formalidades do estylo, devendo começar depois de amanhã as sessões preparatorias da sessão ordinaria.

Onde estará o ferido?

Ha dias, José Baptista, residente á rua do Morro n. 174, saiu de casa para trabalhar na Aldeia Campista.

Quarta-feira voltou á casa ferido e gravemente.

Disse elle que havia levado uma queda rachando a cabeça.

Sua mulher, Carolina Gomes, vendo que seu estado se aggravava, foi ao 9º districto e ahi conseguiu a remoção do ferido para a Santa Casa.

No dia seguinte foi ella visital-o na Santa Casa e ahi verificou não se encontrar elle.

Indagando, soube que Baptista ali foi ter e meia hora depois retirou-se.

Na policia ninguem sabe noticias delle.

Sua mulher esteve hoje no necroterio e na Assistencia e não soube de nada a seu respeito.

A flotilha do Pará já está em boas condições

BELEM, 24 (A. A.) — Depois das acertadas providencias hygienicas, tomadas pelo medico da flotilha, capitão-tenente Rufino Alencar, o estado sanitario a bordo dos navios melhorou consideravelmente.

AS COMMISSOES DA CAMARA

O Sr. Felix Pacheco dá conselhos ao presidente da Republica e aos ministros!

As informações sobre os terrenos do "Pavilhão" só chegaram hoje

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniu-se hoje, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foi lido o officio do Sr. ministro da Fazenda relativo á tabella de tarifas solicitada.

O Sr. Felix Pacheco leu o seu voto em separado sobre o pedido de abertura de credito para pagamento de diversas aposentadorias do Ministerio da Viação. S. Ex., aproveitando a opportunidade, salientou a necessidade de os Srs. ministros de Estado, num movimento patriotico, acabarem de uma vez com essa historia de constantes pedidos de creditos fora dos respectivos orçamentos. Acha que o Sr. ministro da Fazenda deveria sempre ser ouvido a respeito pelos seus collegas e o proprio presidente da Republica deveria restringir a sua assignatura aos casos absolutamente inadiaveis.

Diz, que é evidente que precisamos reflectir sobre a nossa situação financeira que, para impressionar, não precisa ser exposta com metaphoras de enthusiasmar as galerias... E' indispensavel acabar-se com os supplementos de creditos.

O ministro da Fazenda deve resistir aos abusos. Leis existem e que talvez não sejam de todo más, o que é necessario é a applicação do "dura lex, sed lex"...

E depois de dizer muita cousa sensata, o representante do Piauhy termina, apontando os meios para se debellar o mal e dando o seu voto opinando pelo archivamento da mensagem em que o Sr. ministro da Viação pede o credito a que alludiu.

Teve a palava o deputado Antonio Carlos, que, elogiando o voto do Sr. Felix, propõe que elle seja incumbido de redigir um projecto de lei creando a junta de medicos para decidir sobre a invalidez para aposentadorias e dando ao Congresso Nacional plenas attribuições de resolvel-as.

Ainda por proposta do Sr. Antonio Carlos, ficou resolvido que os relatores do orçamento dos ministerios deverão desde já estudar e propôr a reforma das respectivas repartições federaes, attendendo á sua necessaria reducção de funccionarios.

E o representante mineiro, proseguindo nas suas propostas, lembra que tambem seria muito util que o Sr. Torquato Moreira se incumbisse de elaborar outro projecto de lei reduzindo as pensões vitalicias de maneira a tornal-as menos pesadas ao Thesouro.

Pede a palavra o Sr. Torquato Moreira,que diz ter escrupulos em acceitar a incumbencia, por isso que não tem esperanças de conseguir o que o projecto teria de sanar.

Refere-se ao caso dos terrenos do Pavilhão Internacional e diz que elle é a prova do que affirma, pois, que tendo pedido informações sobre o falado escandalo, elles só lhe chegaram ás mãos hoje, quando a doação dos terrenos já foi assignada!...

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

O juiz Alfredo Russell vê não cumprido um mandado seu

Um officio ao Sr. chefe de policia

Na execução de penhora requerida por D. Guilhermina Guinle e outros, foi expedido mandado ordenando a remoção dos bens apenhados do theatro-cinema Phenix.

Oppondo-se o depositario dos mesmos, um Sr. Francisco Pensa, foi requerido pelo juiz Dr. Alfredo Russell novo mandado com requisição de força.

Mas o chefe de policia, attendendo a uma réplica do depositario, entendeu de negar a força e communicou ao juiz a sua resolução.

A esse officio respondeu hoje o Dr. Russell nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia do Districto Federal — Em resposta ao officio de V. Ex., em que me communica não conceder a força necessaria para cumprimento de um mandado deste juizo, requerido nos autos de execução de penhora em que são partes D. Guilhermina Coutinho Guinle e H. Balloni & C., cumpre-me dizer que me causaram estranheza os termos do alludido officio e que insisto na requisição feita.

Entre um pedido de auxilio feito por uma autoridade judiciaria e um pedido de um interessado que fez uma communicação á autoridade policial em vez de o fazer á autoridade competente para della conhecer e que era a autoridade judicaria é de lamentar que tivesse V. Ex. preferido attender a tão estranho pedido em vez de satisfazer a uma requisição de autoridade representante de um poder que de todos merece acatamento.

Não me conformando em absoluto com a decisão que V. Ex. me communicou ter tomado, reitero a requisição que, estou certo, melhor informado attenderá, evitando que seja burlado o cumprimento de um ordem legal."

Nomeações e exonerações na Guerra

O Sr. ministro da Guerra, em data de hoje, lavrou uma portaria nomeando: os capitães Francisco Ramos de Andrade Neves e Pedro Augusto Menna Barreto, o primeiro para exercer o logar de adjunto e o segundo de ajudante de ordens do novo chefe do Departamento da Guerra, tendo nessa mesma data dispensado o major Emilio Sarmento do logar de adjunto e o capitão Candido Jacintho Dias Ribeiro, de ajudante de ordens do Sr. general Marques Porto, que foi reformado ante-hontem, tendo por isso deixado o elevado cargo que exercia; dispensando: a pedido, o capitão Affonso Celso de Assis Fernandes, do logar de chefe do serviço de engenharia do quartel general da 7ª região permanente, e o 1º tenente Custodio dos Reis Principe Junior, do logar de chefe do serviço de engenharia do quartel general da mesma região.

Leilões na Alfandega

A influencia da crise

Foram submettidos a leilão hoje, em 3ª praça, na Guarda-Moria, 10 lotes de mercadorias apprehendidas.

Desses 10 lotes foram vendidos apenas tres,por importancia que mal attinge a somma dos direitos que estas mercadorias deviam pagar á nossa aduana.

Os outros sete lotes não foram vendidos porque os lances offerecidos ficaram muito abaixo da metade da quantia correspondente ao total dos direitos que deviam ser cobrados.

O montepio dos funccionarios municipaes tambem soffreu com a crise

Parece incrivel, mas é a pura verdade.

O montepio municipal, que tem um grande fundo de reserva para o effeito dos emprestimos rapidos e de amortisação, negocios que lhe dão grande renda, tambem foi «raspado».

Nessa dependencia da Prefeitura, que é privilegiada e unicamente destinada a essas transacções, em beneficio proprio e dos funccionarios municipaes, o grande fundo de reserva que existia tambem desappareceu, naturalmente com os effeitos da crise.

Por isso, foi affixado na respectiva dependencia o aviso de que estavam suspensos até segunda ordem, os emprestimos e reduzidos á metade os «rapidos».

De modo que o funccionalismo municipal, o professorado, de preferencia, e os operarios, que ainda não receberam os seus vencimentos do mez passado, estão impossibilitados de retirar o seu dinheiro já ganho, em «rapidos», mesmo pagando o juro estabelecido, que é de 3%.

Ainda hoje, entretanto, o «Jornal», em varias, diz que a Prefeitura não fez emprestimo algum ao governo, etc., etc.

Digam então os sabios da escriptura...

Pelo juizo da segunda vara criminal foi hoje decretada a prisão preventiva de Jayme Celestino Martins, accusado de abuso de confiança, vendendo, em 26 de outubro do anno passado, cautelas de propriedade de D. Francisca Chiaborro Meleio.

O prejuiso que soffreu a possuidora das cautelas montou a 110:600$000.

Um alto funccionario do Ministerio da Justiça é acommettido de uma congestão

Hoje ás 16 horas, quando se encerrava o expediente da Directoria da Justiça no Ministerio da Justiça, foram os funccionarios daquelle ministerio surprehendidos com o lamentavel facto de ser accommettido de uma congestão cerebral o antigo e estimado 1º official da referida directoria, Manoel de Barros Barreto.

Immediatamente soccorrido pelos demais collegas, foi depois chamada a ambulancia do Corpo de Bombeiros, em que foi conduzido para a sua residencia, na rua da Passagem n. 192, o enfermo em estado grave.

Um marinheiro premiado

O Sr. almirante ministro da Marinha mandou premiar o marinheiro João Pinto de Araujo, por haver salvo, com risco de propria vida, um taifeiro do «destroyer» «Paraná» que havia cahido ao mar.

O caso do capitão Eudoro Corrêa

S. S. faz declarações

RECIFE, 24 (A. A.) — O capitão Eudoro Correia foi chamado a essa capital, pelo Ministerio da Guerra.

Entrevistado pelo «Jornal Pequeno», disse que tem 30 dias para se apresentar: que pretendia dar um passeio ao Rio de Janeiro e que assim o fará agora; passará o exercicio do cargo ao seu substituto e, antes de seis mezes, estará de volta. Disse ainda que seria o mais feliz dos mortaes si todo o mal que os seus inimigos lhe dizessem fosse deste genero.

O «Estado de Pernambuco», de hontem, commentando essa entrevista, diz que o capitão Eudoro, uma vez cassada a licença ao Ministerio da Guerra, perde a investidura de prefeito, e não póde continuar como official em actividade, de serviço no Estado de Santa Catharina e como prefeito no Recife, achando esse arranjo uma immoralidade.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito reuniu-se hoje no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do Sr. general Caetano de Faria, apresentando a seguinte proposta:

Artilharia — a capitão o graduado Elias Coelho Cintra; a 1.º tenente o 2.º André Bernardino Chaves, deixando de haver promoção de 2.º tenente por não haver aspirante com o respectivo curso.

Cavallaria — a 2.º tenente o aspirante Plinio Freire de Moraes.

Infantaria — a 1.º tenente o 2.º José Joaquim de Andrade e a 2.º tenente os aspirantes Hidelberto de Albuquerque e Augosto Maynard Gomes.

Corpo de saude — (pharmaceuticos): a major, por antiguidade, o graduado Bernardo Floriano Corrêa de Brito; a capitão o graduado Candido Eudoro Corrêa; a 1.º tenente o graduado Lycinio Lyrio dos Santos, e a 1.º tenente veterinario o graduado Sebastião da Cunha Martins.

Graduando nos postos immediatos:

Artilharia — 1.º tenente Firmo José Rodrigues.

Corpo de saude — major pharmaceutico José Basilio da Gama Villasboas; capitão-pharmaceutico Oscar Pereira da Silva; 1.º tenente-pharmaceutico Manoel Frazão Corrêa; 2.º tenente-pharmaceutico Arnulpho Pamplona Filho e 2.º tenente veterinario Idalino Saraiva.

O duque de Aosta não vae bem

NAPOLES, 24 (Havas) — O duque de Aosta continua nas mesmas condições, apezar dos medicos opinarem que o seu estado é bastante satisfatorio.

As pulsações e a temperatura do enfermo mantem-se estacionarias.

Como o "bicho" atrapalha a vida da gente

O Sr. Domingos Reis é socio de um club da casa Barbosa Filho, á rua do Hospicio n. 154, tendo o numero 48.

Ha dias deu o 48 e o Sr. Reis não recebeu o terno de roupa.

Julgou-se lesado e apresentou hoje queixa ao 2º delegado auxiliar.

Este apurou o caso e chegou á conclusão de que o queixoso não tinha razão porque o 48 deu no jogo do «bicho» mas não na Loteria Nacional, pela qual corre o club em questão.

E o Sr. Reis perdeu assim muito tempo e atrapalhou a vida.

Politica Fluminense

A inelegibilidade do tenente Sodré

O Sr. Fróes da Cruz, deputado fluminense, procurou hoje, na Camara, bordar considerações sobre a inelegibilidade do tenente Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio.

O Sr. Fróes da Cruz declara que o tenente Sodré é funccionario municipal e, assim, não está incluido entre os que a Constituição proclama inelegiveis, os funccionarios que recebem vencimentos estaduaes.

Diz ainda que si uma lei ordinar a não póde contrariar a Constituição, diminuindo de 6 para 3 mezes o prazo para que se desincompatibilisem os inelegiveis, não póde tambem ampliar e desenvolver o texto constitucional prescrevendo casos de inelegibilidade nelle não determinados.

O orador cita então, em abono de suas considerações, os pareceres dos Srs. Lacerda de Almeida, Clovis Bevilaqua, Lafayette e Alfredo Bernardes.

Fala, depois o Sr. Raul Veiga, que lê a acta da Assembléa Fluminense em que se deu o reconhecimento do deputado Domingos Mariano, que nem o orgão official poude publicar. Lê em seguida o parecer do Sr. Prudente de Moraes sobre a inelegibilidade do tenente Sodré e remata com breves considerações o seu discurso sobre a situação fluminense.

AS COMMISSOES DA CAMARA

Agora é a de justiça que não quer trabalhar

Por falta de numero deixou hoje de reunir-se a commissão de constituição e justiça.

Compareceram apenas os Srs. Cunha Machado, presidente, Gumercindo Ribas e Maximiano de Figueiredo.

Brilharam pela ausencia, além dos Srs. Felisbello Freire e Henrique Valga, que estão enfermos, os Srs. Pires de Carvalho, Pedro Moacyr, Mello Franco, Arnolpho de Azevedo e Nicanor Nascimento.

Si a commissão se houvesse reunido, haveria o seguinte:

O Sr. Gumercindo Ribas leria o seu parecer, que já publicámos, sobre as emendas do Senado ao projecto de aposentadorias. Desse parecer pediria vista o Sr. Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Cunha Machado apresentaria duas indicações: uma, fixando o subsidio para a proxima legislatura em cem mil réis diarios, como actualmente; e outra solicitando da Camara andamento do projecto do Codigo Civil, de modo a que possa ser approvado ainda este anno.

E, possivelmente, haveria ainda outras cousas mais.

Petições e poderes

Reuniu-se a commissão de petições e poderes, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Mavignier, favoraveis ás licenças requeridas pelos funccionarios — Vicente Ferreira, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil; Manoel Francisco Pereira, guarda-chaves da mesma estrada; e José Ribeiro Laboche, administrador dos correios do Acre.

Do Sr. João Benicio, favoravel ás licenças solicitadas pelos deputados Sabino Barroso e Mario Hermes.

Do Sr. Candido Motta, favoravel á licença solicitada pelo praticante de primeira classe dos correios do Paraná Aldo Keppler da Silva e contrario á licença ao segundo tenente do 50.º batalhão de caçadores Alcebiades de Oliveira Brasil.

O general Ilha Moreira foi fazer uma inspecção

S. LUIZ, 24. (A. A.). — Afim de inspeccionar a força do Exercito estacionada no Estado do Piauhy, seguiu ante-hontem para Theresina o general Ilha Moreira, que foi pelo Itapicurú, devendo regressar em vapor do Lloyd depois de descer o Parnahyba.

Seguiram tambem com o mesmo general, o tenente Alvaro Peixoto de Azevedo, na qualidade de assistente e o tenente Rodolpho Figueiredo de Souza, como ajudante de ordens.

Julgamento de punguistas e ladrões na 2ª Vara Criminal

No juizo da 2ª Vara Criminal, foram hoje submettidos a julgamento os seguintes réos:

Angelo Campos, e Antonio Aries Rossi, assaltantes de um armazem na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da dos Andradas, em 12 de junho do anno passado, subtrahindo das gavetas do referido armazem a quantia de 535$000;

Eugenio Moreira de Oliveira e German Regalas, accusados de assaltarem no cáes do porto, no dia 7 de julho do corrente anno, Ladislão Tobias Duarte, de quem subtrairam a quantia de 170$, em dinheiro, relogio e corrente de ouro, tendo a policia, que compareceu immediatamente ao local, impedido a evasão dos criminosos com os objectos;

Attilio Montovani, Pedro Vieira e Arthur Martines, o primeiro autor e os dous ultimos, cumplices, do celebre roubo havido na joalheria Oscar Machado, de joias, na importancia de 100:000$000; e

João Soares, carroceiro, accusado de haver atropelado, quando conduzia uma carroça pela rua Conselheiro Saraiva, a 20 de novembro do anno passado, um menor, que veiu a fallecer.

Os julgamentos realisaram-se na sala do jury, pela impossibilidade de se effectuarem na sala do juiz.

Presidiram os julgamentos o Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, e o promotor publico Dr. Honorio Coimbra.

A defesa dos réos, feita por varios advogados, prolongou-se até á hora de encerrarmos a nossa edição.

O Senado em resumo

Foram lidos, no expediente, os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Pires Ferreira trata da politica do Piauhy, respondendo ao discurso hontem pronunciado pelo Sr. Ribeiro Gonçalves.

Damos, noutro logar o resumo do discurso do Sr. Pires.

Passando á ordem do dia foi approvada a votação, em segunda discussão, do projecto, interpretando o art. 32, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, e rejeitados uma proposição e um projecto.

Nada mais havendo levanta-se a sessão.

A questão do "home-rule"

Fracassaram as negociações promovidas pelo rei Jorge

LONDRES, 24 (Havas) — Os membros da conferencia convocada pelo rei Jorge para tratar da questão do «home-rule», reuniram-se hoje novamente no palacio de Buckingham.

A' hora em que telegraphamos, porém, consta terem fracassado as negociações.

O ministerio acha-se reunido.

LONDRES, 24 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou na sessão de hoje da Camara dos Communs, que tinham fracassado as negociações entaboladas entre os chefes dos diversos partidos, na conferencia promovida pelo rei Jorge, para solução da questão do «home-rule», para a Irlanda.

A conferencia, disse S. Ex., terminou hoje sem que fosse possivel chegar a um accordo.

O proximo congresso Ferro-Viario Sul-Americano

Completando a nossa noticia de hontem, sobre o Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, a reunir-se no anno vindouro nesta capital, podemos adeantar que farão ainda parte da nossa representação os seguintes engenheiros: Gabriel Osorio de Almeida, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Carlos Sampaio e João Teixeira Soares, membros da commissão permanente da Associação Internacional Ferro-Viaria, e que foram os nossos representantes no primeiro congresso dessa materia, que se realisou ha annos em Buenos Aires.

Uma horrivel epidemia de typho em Vigo

MADRID, 24 (Havas) — A epidemia de typho, está grassando com grande intensidade em Vigo, onde presentemente se acham novecentas pessoas atacadas do mal.

O governo acaba de enviar para ali, como medida preventiva, grande quantidade de material sanitario, bem assim uma numerosa turma de empregados da hygiene.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os pequenos negocios de hoje referiram-se ás vendas seguintes:

Apolices antigas, de 200$, uma á razão de 800$ e tres a 820$, das de 500$, tres a 830$ e das de 1:000$, 30 a 825$, e 40 a 830$; das de 1909, quatro a 815$, 69 a 818$ e quatro a 825$; das de 1911, 12 a 815$ e das de 1912, 30 a 810$000.

Apolices de Minas, de 1:000$, 41 a 800$ e do Rio, de 100$, 40 a 78$500.

Apolices do D. Federal, de 1904, ao portador, 13 a 220$, das de 1906, ao portador, 13 a 184$500 e 10 a 188$, e das de 1914, ao portador, 50 a 162$000.

Acções: Docas de Santos, nominaes, 486 a 430$; Rêde Sul Mineira, 100 a 40$; Docas da Bahia, 200 a 243$500, e a praso, 100 a 258; Loterias, 400 a 19$ e Terras e Colonisação, 400 a 6$500.

Debentures: Docas de Santos, 12 a 184$000.

COMMUNICADO

Ninguem quer ser illudido...

Pois não é melhor ter os preços marcados em todos os artigos, como faz o

PARC ROYAL?

LA ROYALE

Está recebendo NOVO SORTIMENTO de joias, relogios, bronzes e objectos para presentes. — Escolhidos pelo seu chefe nas principaes fabricas da Europa. — IMPORTAÇÃO DIRECTA

Preços de Fabrica

Visitem as suas exposições

Avenida Rio Branco 130 e 132

Dr. Sylvio Romero

A missa mandada rezar pelos bachareis da turma de 1913, da qual o finado era paranympho, foi transferida para o 30º dia.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na forma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca, 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do 2º anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do novo Conselho Fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os donos de acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1914.

MARQUES, MARINHO & C

"Revista do Supremo Tribunal"

Rua Sete de Setembro, 109

1º andar

Telephone 331, Central

Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

O BICHO

Para amanhã:

Experimentae o LIMPIADOR DOMESTICO

ATLAS O calçado do dia

Carioca 8 e 40 e M. Floriano 134

B. L. WHISKY, é uma bebida ideal.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Urotormina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações de prostata. Drog. Gilloni—1º de Março, 17.

Dr. Caetano da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35— Das 3 ás 4.

Para que vossos filhos sejam robustos e bem constituidos é preciso fazer-lhes tomar Calceose durante o crescimento.

A Calceose da casa J. Boillot & C. de Paris, acha-se á venda nas principaes drogarias.

ATHENEU CLUB

A' Directoria, deplorando o infausto passamento da Exma. Sra. D. Anna Geren, mãe da Exma. Sra. Presidenta do "Bloco dos Opalas" e sogra do nosso companheiro de directoria J. Luiz Anezi, communica a transferencia do festival que se devia realisar amanhã.

Secretario, *Rodolpho Rollini Pinheiro*

Club de Equitação Armando Jorge

No Engenho de Dentro

A's 20 horas de hontem achavam-se reunidos nos salões do Club dos Pepinos, á rua Niemeyer, Engenho de Dentro, innumeros cavalheiros de nossa melhor sociedade, com o fim de fundarem um club de equitação.

A' hora marcada para iniciarem os trabalhos, o Sr. coronel Francisco Paes Leme assumiu a presidencia da mesa para a fundação do club. Iniciada a sessão, o coronel Francisco Paes Leme explicou quaes os motivos da reunião e qual o fim a que ella se destinava, passando depois a mostrar a necessidade que entre nós imperava, da creação de centros sportivos deste genero.

Depois de uma longa analyse, bem fundamentada, foi proposto pelo Sr. coronel Francisco Paes Leme que o novo club fundado consagrasse o nome do grande instructor militar, tenente Armando Jorge, proposta esta que unanimemente foi acceita pela assembléa, testemunhando desta forma um cunho de estima que os seus associados mantêm ao emerito tenente.

Foi depois apresentado pelo Sr. coronel Francisco P. Leme um bem confeccionado estatuto, que ha de reger o club recemfundado, sendo pelo presidente nomeada uma commissão composta dos Srs. coronel Pedro Moutinho dos Reis, Renato Pereira, e tenente Armando B. Jorge, para estudar os referidos estatutos e apresentar seu parecer na proxima reunião, que terá logar quinta-feira vindoura, 30 do corrente, na mesma séde sportiva.

Tivemos occasião de ver, por apresentação do Sr. Renato P. do Couto Pereira, um «croquis» do terreno onde ha de ser construido o club, terreno esse gentilmente cedido pela grande firma industrial Trajano de Medeiros & C.

Como representantes do 1º regimento de cavallaria estiveram presentes os Srs. tenentes Franco Ferreira e Paiva, com quem entretivemos animada palestra ácerca da equitação.

Ficou, pois, assim, fundado mais um club desse genero, e votos innumeros fazemos pelo seu progresso e desenvolvimento.

CASA HEIM

117-119, Rua Assembléa, 117-119

Charcuterias frescas todos os dias. Conservas e vinhos das melhores marcas. Restaurant á la Carte. Almoço das 10 ás 14. Jantar das 16 ás 19. Especialidade em comidas frias e peixes preparados. Chopps da Brahma tirados directamente do barril, sem passarem pela serpentina.

Drs. Christiano Pereira Brasil, Eloy Teixeira Côrtes e Joaquim Pereira Brasil

ADVOGADOS RUA SACHET, 26 1º andar

GARAGE ESTACIO

Concertos de AUTOS, machinas lithographicas e typographicas, motores a explosão e electricidade

Concertam-se e torneam-se peças de qualquer machinismo

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS

Cabral Baptista & C

43, Rua S. Christovão, 43

Proximo ao largo do Estacio—Telephone 512-Villa

DA PLATEA

As primeiras

«A gran duqueza de Gerolstein», no Recreio

Innegavelmente, as melhores peças, as de maior successo, estão no repertorio antigo.

Reconhecendo isso é que os empresarios procuram sempre, a par das producções novas, dar alguma cousa dos velhos tempos que tragam saudades aos jovens dessa época e que mostrem aos desta como era o theatro antigo, que, não se póde negar, teve os melhores escriptores e compositores.

A peça de hontem, que a companhia portugueza de operetas, Taveira, que ora trabalha no Recreio, nos deu é uma dessas: a opera-burlesca de Meilhac e Halévy, «A granduqueza de Gerolstein», musicada deliciosamente pelo grande Offenbach.

«A gran-duqueza de Gerolstein» é uma peça que creou logo celebridade ao apparecer em scena. Isso porque, tendo os seus librettistas, alliados a Offenbach, procurado na peça (o que na verdade alcançaram) ridicularisar alguns costumes e personagens conhecidos da Allemanha, este paiz, attingido pela «verve» dos escriptores francezes, julgando-se melindrado, quebrou as suas relações diplomaticas com a França.

E «A gran-duqueza de Gerolstein» fez retumbante successo.

Traduzida por Eduardo Garrido, foi «A gran-duqueza de Gerolstein» representada pela primeira vez em portuguez no theatro Principe Real, em Lisboa, no dia 29 de fevereiro de 1868.

De Portugal trouxeram a interessante «charge» para o Brasil, onde tambem fez, aqui, successo.

Uma das artistas que melhor representaram «A gran-duqueza de Gerolstein» em portuguez, diz-se, foi a nossa distincta patricia Cinira Polonio, apreciada estrella daquella época.

Passaram-se os annos e hoje a «troupe» portugueza de Affonso Taveira revive a interessante peça.

«A gran-duqueza de Gerolstein» de hontem, teve um desempenho, em conjunto, bom.

A Sra. Judice da Costa, que é innegavelmente uma excellente actriz cantora, fez a gran-duqueza magnificamente bem.

Fritz, o soldado-general e o general-soldado, foi cantado pelo Sr. Amadeu Ferrari.

O general Boum teve no Sr. Gabriel Prata um excellente interprete; a caracterisação que deu ao typo e a sua voz de trovão ajudaram-n'o muito para que lhe emprestasse toda a graça que imaginaram os autores da peça.

Auzenda de Oliveira fez um interessante «travesti»: o principe Cornelio Gil, o desventurado noivo da gran-duqueza.

Corrêa e Conde, bons interpretes dos barões Pock e Grog.

A Sra. Maria Santos fez o papel de Wanda.

Novidades

Uma companhia nacional para Angra

Está ha dias entre nós o Sr. tenente-coronel Antonio Alves Velludo, conhecido commerciante em Angra dos Reis, onde, ultimamente, fundou o theatro S. José.

O Sr. coronel Velludo já contratou aqui no Rio uma companhia dramatica nacional, que deverá, com a comedia «20 mil dollars», estrear-se no dia 30 naquella pitoresca cidade sul-fluminense. Esse espectaculo vae ser offerecido ao publico angrense em honra á Marinha Nacional.

Companhia para o Carlos Gomes

E' no dia 4 de agosto proximo que se estréa aqui a companhia dramatica portugueza, que vem trabalhar no theatro Carlos Gomes.

A peça de estréa é o drama historico, em verso, «Aljubarrota», de Ruy Chianca.

Pelos theatros

São Pedro

Continua em scena, com o mesmo successo, a engraçada revista de J. Brito «O gabiru'».

São José

Está obtendo brilhante exito a revista «Ver e crer». Hoje, em beneficio de Franklin de Almeida, a burleta «Do convento ao theatro».

Recreio

Representa-se a engraçada opera buffa, de Offenbach, «A gran duqueza de Gerolstein».

Apollo

Estréa amanhã com a apparatosa revista «O sonho dourado», a companhia de operetas e revistas Ruas.

Pelos cinemas

As vantagens do cinema Iris

A empresa do afamado Cinema Iris, da rua da Carioca, não deixa de dar aos seus numerosos frequentadores agradaveis surpresas.

Sinão vejamos o seguinte aviso que recebemos:

«AVISO — A empresa do Cinema Iris participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 29 de agosto de 1914. A empresa distribue «gratuitamente» 21 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios. — 1º premio — Uma mobilia de peroba para quarto, da fabrica de moveis de J. P. da Cunha Pinto; 2º premio — Um serviço de lavatorio «Electro-Plate»; 3º premio — Um chronometro «Internacional», de ouro de lei de 22 linhas, de superior qualidade; 4º e 5º premios — Uma machina de costura de pé «Singer»; 6º a 11º premios — Um guarda-chuva de seda com castão de prata; 12º a 21º premios — Um relogio de prata garantida. Aviso — Duas entradas de segunda classe serão trocadas por um cartão numerado que concorre ao sorteio. A primeira classe recebe um cartão numerado com o bilhete de entrada.»

As fitas de hoje:

Nos nossos melhores cinematographos vão hoje importantes «films», de que destacamos:

No PARISIENSE, da avenida Rio Branco, «Bodas pretas», drama passional.

No IDEAL, da rua da Carioca, «Othelo», celebre tragedia.

NO CINE-PALAIS, da avenida Rio Branco, «Immolação», importante drama.

No IRIS, da rua da Carioca, «Cheri-Bibi», esplendido drama.

Varias

Os nossos theatros e os cambistas

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Saudações. Confiado na vossa proverbial attenção, dirijo-vos estas linhas, pedindo para publical-as no vosso conceituado jornal, afim de que as autoridades policiaes de nossa bella capital, voltem seus olhos, como todo o interesse, para as irregularidades que se dão nos vestibulos dos nossos theatros, invadidos, por exploradores torpes e grosseiros.

O descaso da policia é tal que as companhias, mal annunciam suas estréas, já as casas ficam tomadas por essa quadrilha de «cambistas», que importunam os frequentadores das casas de diversões, assaltando até os automoveis, para terem a primazia na venda das melhores localidades, com agios exaggerados.

Uma tão grande vergonha e extorsão ao publico desta civilisada capital a policia terminaria facilmente entrando num accordo com a Prefeitura, si necessario fôr, e só permittindo a venda de bilhetes nos «guichets», impondo multas e penas severas aos que infringirem esta ordem.

A estas providencias devem tambem auxiliar as autoridades escaladas para presidirem aos espectaculos e assim ficariamos livres desta inconveniente praga.

Fazendo votos para que a policia ponha termo a semelhante abuso, sou ad. obr. — Um constante leitor.»

Espectaculos para hoje:

São Pedro, «O gabiru'»; São José, «Do convento ao theatro»; Recreio, «A gran duqueza de Gerolstein».

Por que se estraga periodicamente a avenida Atlantica

Como evitar o mal

"A avenida Atlantica foi, já por tres vezes, avariada pelo mar, nas occasiões em que com grandes marés coincide a resaca. E por tres vezes tem o pessoal da Prefeitura reposto o calçamento, á espera de nova resaca coincidindo com maré alta, para de novo ser a calçada desfeita e de novo refeita.

Pensa muita gente que esses estragos na bella avenida são produzidos pelo peso e pela força das vagas, á semelhança do que se tem passado no Flamengo e na Lapa, onde, por occasião das resacas, as vagas vêm se quebrar de encontro á muralha do cáes. Entretanto na praia de Copacabana nada disso se passa. Quanto mais forte é a resaca, mais longe da praia arrebentam as vagas; e a agua que vem molhar a via publica não tem força para destruir um trabalho de alvenaria de mediano valor.

Como então se têm observado esses estragos periodicos nessa avenida? A essa pergunta que percebo estar no espirito do leitor vou dar cabal resposta, explicando a genese do facto e propondo a conveniente therapeutica. Antes, porém, vou lembrar o que se passou, ao ser levado a effeito esse bello melhoramento devido á intelligente actividade do saudoso prefeito Passos.

Projectada a avenida Atlantica, verificou-se que seria preciso fazer desapparecer um "chalet" de pedra existente na esquina da rua Furquim Werneck. E só por esse facto resolveu a Prefeitura modificar o raio da curva, approximando do mar um trecho da nova via publica. Tal foi o erro inicial, que, não só enfeiou a avenida, mas tambem a collocou em posição mais melindrosa, como é natural. Entretanto, semelhante erro por si só não determinaria o que se está passando periodicamente, si não houvesse um phenomeno topographico, ao qual a engenharia municipal não prestou attenção e que é, no entanto, a causa principal do mal que vou assignalando. Na altura da rua Almirante Gonçalves, ali onde tem sido a avenida mais avariada, a praia de Copacabana é visivelmente deprimida, apresentando ao observador um nivel muito mais baixo do que nos outros pontos; de sorte que ahi o mar tende a entrar pelo terreno, solapando-o.

Firmados esses dous factos incontestaveis — visinhança do mar e depressão visivel da praia — passo a assignalar um outro, que venho observando ha 17 annos, e que é uma das principaes causas da destruição da avenida. E' o seguinte: Em certas occasiões nota-se uma correnteza das aguas ao longo da praia e na maré alta o beiço da vaga raspa a areia, formando um degrão mais ou menos alto, que se mantém emquanto está molhada a areia, para desabar em seguida, depois que esta fica secca. Ora, semelhante phenomeno, innocuo nos pontos da praia em que o meio-fio da avenida está longe do mar, como se vê em frente á minha casa, á altura da rua Souza Lima, assume gravidade insolita quando se passa nos pontos em que o meio-fio foi approximado do mar, a exemplo do que se passa no local acima assignalado, á altura da rua Almirante Gonçalves. Facil é comprehender que, si esse degrão se formar junto ao meio-fio, este fatalmente ruirá, desde que aquelle abata. E é o que se tem passado.

Portanto, são tres as causas da destruição da avenida, na occasião das grandes marés, sobretudo havendo resaca — proximidade do mar, depressão da praia em certos pontos e formação do degrão de areia, a que alludi.

Não é a arrebentação das vagas, como se passa no Flamengo, repito; e isto me comprometto a provar a quem quizer ver o que lá se passa nessas occasiões.

Estudado o mal, vejamos a therapeutica.

Tem-se falado em obras monumentaes e, portanto, carissimas, qual um quebra-mar já projectado e que só serviria para onerarnos, favorecendo a empreiteiros mais ou menos espertos. Entretanto, um pequeno dispendio, feito já, evitará males futuros, garantindo a conservação da avenida Atlantica. Basta que a Prefeitura faça construir uma muralha nos pontos em que erroneamente o alinhamento avançou para o mar, justamente no local em que se nota a depressão da praia a que alludi. Dêm um alicerce em que se apoie o meio-fio do calçamento e nenhum estrago mais será observado.

Ao observador superficial se afigurará simples de mais o que eu aconselho, parecendo-lhe improficua a medicação proposta. No entanto os factos observados no trecho avariado me dão razão. Em frente á rua Almirante Gonçalves, a pequena muralha, sustentadora do boeiro de aguas pluviaes que ali desagua, protegeu completamente o calçamento, no ponto mais exposto. Esse pequeno muro de blócos de cimento prolongado ao longo da praia protegeria a via publica, evitando gastos repetidos e onerosos, ao mesmo tempo que evitaria o ridiculo serviço que ali tem sido feito por uma turma de trabalhadores, os quaes, armados de pás, removem areia, que o mar lhes retoma sempre que se repetem as condições que assignalei no correr deste artigo. — *Joaquim de Araujo*.

MAISON G. DUCONTE

54, rue du Faubourg St. Honoré — PARIS

Succursal: 164, RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 164

Especialidades em robes e manteaux, enxovaes, colletes e chapéos

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Alberto do Couto Fernandes.

Mme. Francisco Le Blon de Meyrach.

— Fazem annos hoje:

Mme. Antonio Martinho de Andrade.

Mlle. Aida, filha do Sr. capitão-tenente Elpidio Borges.

Mme. Dr. Heitor de Toledo.

O Sr. Dr. Flavio de Moura.

O Sr. Orville Derby.

— Terá amanhã o seu lar em festa o 1º tenente da Armada Alberto dos Santos, por ser dia do anniversario natalicio de sua esposa Exma. Sra. D. Laura dos Santos.

— Faz annos hoje Mlle. Marinha Oliveira, cunhada do Dr. Renato Campos.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Clarita, filha do fallecido coronel Arthur José Goulart e de D. Adelia Howat Goulart, com o advogado do nosso fôro Julio Magne Curty.

O acto civil realisar-se-á em casa do tio da noiva, Dr. Oscar Guarany Goulart, ás 14 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o commendador João Carlos de Oliveira Rosario e sua senhora D. Adelaide Monteiro de Oliveira Rosario; e por parte do noivo o Dr. Fernando Esquerdo e sua senhora D. Judith Esquerdo.

O religioso terá logar na matriz de S. Francisco Xavier, ás 15 horas, sendo paranymphado pelo Dr. Miguel de Carvalho e sua senhora D. Isabel de Carvalho, como padrinhos da noiva; e Dr. Reynaldo de Carvalho e sua senhora D. Mariana Alves de Carvalho, como padrinhos do noivo.

— O Sr. professor Ruy Pinheiro contratou casamento com Mlle. Vera Martinho, filha do Sr. Dr. Manoel Martinho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— O Sr. Theodoro Levy, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Maria da Gloria Vaccani, filha do Sr. Miguel José Vaccani.

CONFERENCIAS

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional o Sr. Cesar A. Estrada fará, no dia 20 do corrente, uma conferencia em castelhano sobre "O Mexico, hontem, hoje e amanhã".

MISSAS

A congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e a familia de Sylvio Romero, para commemorar o seu fallecimento, fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Esses actos religiosos terão logar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 e meia horas.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Devendo realisar-se no dia 26 do corrente (domingo) as 13 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, sito á Avenida Rio Branco, a assembléa geral desta associação, convido os Srs. officiaes de todas as classes armadas activas e não activas, que quizerem se inscrever como socios fundadores a se entenderem com o abaixo assignado, até o dia 25, ás 15 horas, na casa n. 197 da praça da Republica ou no dia 26, até a hora do inicio da reunião, na séde da mencionada associação.

Outrosim, declaro que a contribuição mensal para a referida classe, é de 8$000, sendo que os inscriptos, depois daquella data pagarão mais 20$000 de joia.

Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1914.

MAJOR AUGUSTO AMORIM

Thesoureiro

DR. DOMEQUE DE BARROS, com longa prat. dos princ. hosp. de Berlim, Paris e Londres.—Mol. de senhoras— Cons.: Quitanda 11, ás 3 hs. Res. Laranjeiras 308. Tel. 4791 C.

COUSAS DO LLOYD

O Lloyd Brasileiro é ainda uma inesgotavel fonte de noticias escandalosas.

Agora mesmo andam a se queixar os operarios do Lloyd da falta de pagamento, desde junho.

Para aggravar a situação dos homens de trabalho dessa empresa, os paquetes «Bahia» e «Bocaina» foram mandados descarregar pelo commandante Pacheco, seu agente, no Rio, do lado de fóra do armazem 12, para serem transportadas as cargas, constantes de algodão, considerado explosivo, para o trapiches do «Novo Rio de Janeiro», de accordo com os interesses do mesmo trapiche, mas contra os do Lloyd.

Segundo se affirma, esse é pretexto para se conseguir fechar os armazens que o Lloyd tem para taes cargas, e ser assim dispensado o pessoal trabalhador dos mesmos.

Hotel Itamaraty

Alto da Boa Vista — Tijuca

Completamente reformado

Diarias 8$ e........ 10$000

Restaurant á la carte

Salões para banquetes e encarregam-se de pic-nics na floresta

Telephone 433—Villa

Ingeriu lysol

Em estado grave para a Assistencia

Joanna Dias é empregada da casa n. 15 da rua das Marrecas.

Hoje, á tarde, depois de uma discussão, que teve com sua patroa, trancou-se Joanna em um quarto, onde ingeriu forte dóse de lysol.

Momentos depois, entrou a tresloucada rapariga a gemer, contorcendo-se em fortes dores.

Pessoas da casa chamaram a Assistencia, que compareceu promptamente, transportando-a para o Posto Central.

Ahi foi Joanna medicada, sendo o seu estado grave.

O commissario Jayme, de serviço no 5º districto, foi ao local, onde tomou as necessarias providencias sobre o caso.

COMMUNICO A V. EX.

Que encontrará á rua da ASSEMBLE'A NUMERO 75, diariamente, fresco, bom fiambre mortadella, lacon, Fromages, Linguas, boa banha pura (marca Sol), salames, charcuterias frescas etc., etc.

Attende-se a pedidos pelo telephone, 1.285, central.

CHOPPS A 300 REIS

Os gatunos assaltam um templo em Nictheroy

Na madrugada de hoje os gatunos, arrombando uma grade de madeira no telhado penetraram na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Nictheroy.

Uma vez no interior do templo, os larapios despojaram as imagens da Immaculada Conceição, Nossa Senhora das Dores e Menino Jesus, dos adereços de ouro, prata, etc.

Praticado o roubo, os gatunos, arrombaram tambem uma caixa de esmolas, carregando o dinheiro que acharam.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

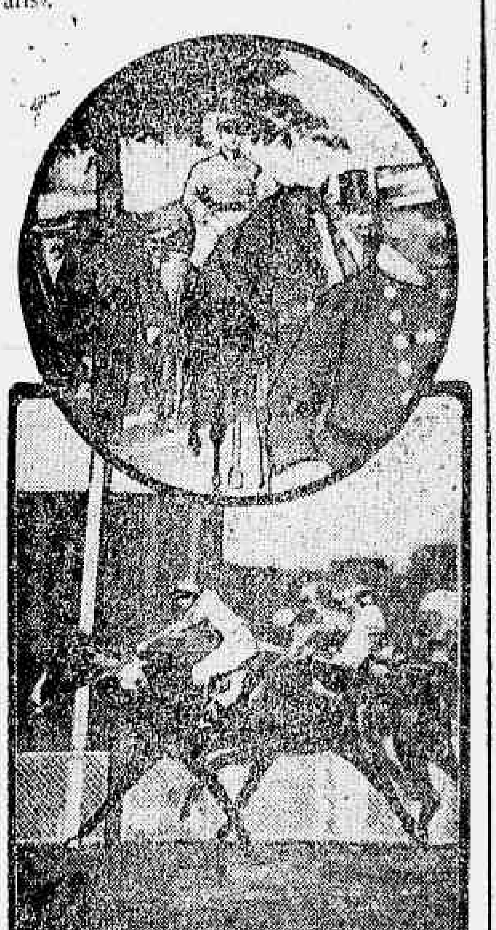
RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone 6112.

OS SPORTS

Corridas

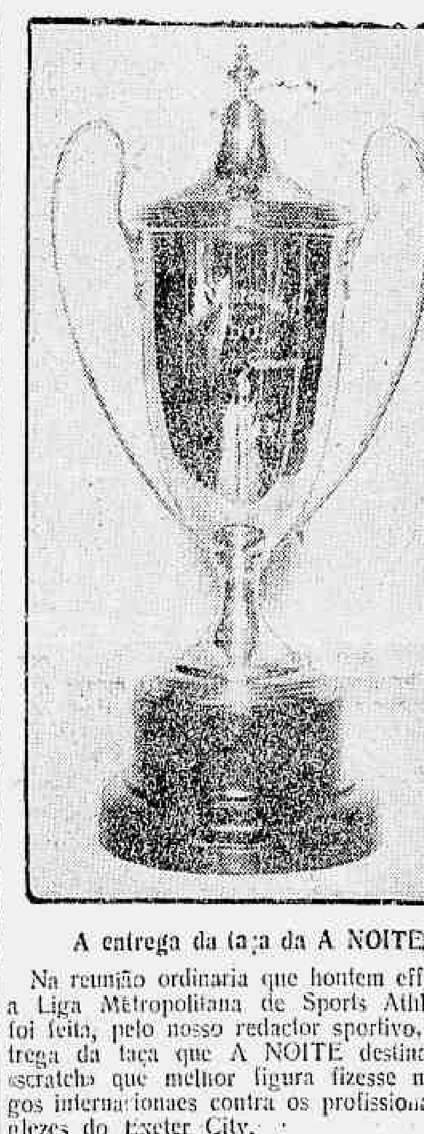
O «Grand Prix» de Paris

Damos hoje um «cliché» da importante prova franceza, que é o «Grand Prix de Paris».



A chegada do "Grand Prix", em que se vê Sardanapale dominando La Farina, por meio corpo e Sardanapale, o victorioso, conduzido pelo seu proprietario, M. de Rothchild

Foot-Ball



A entrega da taça da A NOITE

Na reunião ordinaria que hontem effectuou a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, foi feita, pelo nosso redactor sportivo, a entrega da taça que A NOITE destinara ao «scratch» que melhor figura fizesse nos jogos internacionaes contra os profissionaes inglezes do Exeter City.

Pelo nosso representante foi explicado ao presidente da Liga que a taça fôra primitivamente destinada ao mais valoroso dos nossos «foot-ballers», nos alludidos jogos, mas que, posteriormente, em vista de uma errada comprehensão que se queria fazer dos nossos intuitos e para evitar discussões inuteis, ficou sendo ella definitivamente destinada ao melhor dos «scratches».

O Sr. presidente da Liga deu conhecimento ao conselho, em sessão, da offerta recebida, dirigiu palavras de extrema gentileza ao nosso representante e declarou que o Sr. 1º secretario officiaria ao nosso jornal, dirigindo os agradecimentos dessa adeantada e util associação.

Quanto ao «team» a que se devia destinar a taça, o Sr. presidente tambem declarou que seria inutil qualquer consulta a respeito, porquanto em todos os espiritos não surgiriam vacillações: a taça havia sido ganha pelo «scratch» de brasileiros, que derrotou os profissionaes, por 2 X 0.

Ecos dos jogos contra o Exeter City

Os profissionaes inglezes do Exeter City receberam, segundo o contrato que celebraram com os dous clubs nossos que os convidaram a jogar no Rio de Janeiro, 100 libras esterlinas, por «match», ou sejam 4:500$, da nossa moeda, nos tres «matches».

— As despesas que o Fluminense F. C. e o Paysandu' C. C. fizeram com a vinda e hospedagem dos profissionaes inglezes sobem a mais de 12:000$000 da nossa moeda.

— A renda dos portões, venda de bilhetes de archibancadas em pontos outros, etc., attingiu, nos tres «matches» a cerca de..... 18:000$000.

— A directoria do Fluminense F. C., a titulo de intima lembrança, offertou aos quatro «foot-ballers» de São Paulo, ricas cigarreiras de prata e esmalte, onde figuram scenas de um «match» de «foot-ball».

Os italianos no Rio

A Associação Athletica de São Paulo officiou á Liga Metropolitana, propondo a vinda ao Rio dos «foot-ballers» italianos, convidados para jogar em São Paulo. Igualmente propõe que a Liga Metropolitana se dirija á Liga Argentina, indagando si esta quer, tambem, que os italianos vão a Buenos Aires.

E' quasi certa a vinda dos italianos ao Rio, para a disputa de tres «matches».

Os Corinthians

De passagem para Buenos Aires, os valorosos amadores corinthians jogarão, no proximo mez, um «match» em nossa cidade, contra um «scratch» combinado do Rio e S. Paulo.

Do «scratch» sabemos já que farão parte Welfare e Robinson, do Rio, Rubens Salles e Mac Lean, de S. Paulo.

Dizia-se, mesmo, hontem, numa roda de gente de responsabilidade, que o «scratch» fique, talvez, organisado da seguinte forma:

Robinson

Pindaro — Nery

Rolando — Rubens — Gallo

Xavier — Sidney — Welfare — Friendereich a Mac Lean.

«O Foot-ball»

O numero de amanhã deste semanario é um verdadeiro triumpho para o collega. — Em sua primeira pagina nada menos de cinco gravuras, e a applaudida secção Liga Parlamentar, a nova «Caixa d'O Foot-ball», e vasto noticiario.

Cattete «versus» Villa Isabel F. C.

No campo do Botafogo terá logar, domingo, o ultimo encontro do Villa-Isabel no 1º turno no qual ainda o sympathico pavilhão alvi-negro não foi batido.

Si fôr vencedor contra o Cattete terá feito todo o primeiro turno sem derrota.

Os «teams» do Villa-Isabel são:

1º «team»

Heitor —

Flores — Rocco —

Plaisant II — Carvalhosa — Sy...

Amaral — Moreira — Decio — Ed... Plais...

2º «team»

Nelson

Vito — Achá —

Theocrito — Othon — Feio —

Adrian — Poncy — Arlindo — ...

— rio — Pinho —

Reservas: Silvares, Rusner, Plaisant...

Os jogadores devem estar no campo do Botafogo ás 13 horas em ponto.

Noticiario

E' sempre no fim da semana que o movimento se torna maior em torno da corrida que está para vir.

Pejam-se os prados pela manhã de marujas que, de chronometro em punho, marcam o melhor tempo deste ou daquelle animal, á espera de uma «tacada»; as dependencias das cocheiras affluem os «sportmen», na esperança de um «tirosinho» que lhes appareça; as casas de «book-mackers» enchem-se de curiosos que lá vão fazer uma fézinha, de manhã á noite, pasmados deante das pedras que mostram as cotações dos proprietarios que «jogam na certa» nas patas dos seus bucephalos.

Ora, para evitar este incommodo a alguns, damos aqui os favoritos nos diversos pareos da corrida de domingo proximo:

«Grande Premio Importação»

Theve — 15; V. Chaste — 25; ...tada — 40

«Classico Brasil»

Goliath — 12; Cangussú — 30; ... Alto — 80;

«P. Ypiranga»

Disturbio — 16; Cascalho — 30; ...neur — 40;

«P. E. de Ferro Central do Brasil»

Parede — 16; Laranjinha — 35; ...ciema — 60;

«P. S. Francisco Xavier»

M. Guassú — 25; England — 30; ...ham Beau — 50;

«P. 16 de Julho»

Rusky — 20; Avaré — 25; Zingaro...

«P. Extra»

Campo Alegre — 16; Mont Blanc — ... Rawena — 30;

«P. Prado Fluminense»

America — 20; Romilda — 30; ...dor — 50;

— Devem ser apresentados, hoje, até ás 19 horas, os palpites dos Srs. chronistas na Taça Seabra.

JOSE' JUSTO

Calçado sob medida

ESPECIALIDADE

CASA GALLO

Assembléa, 59

A POLICIA

A demissão do sub-inspector dos agentes

Uma noite destas, estando no theatro São José o sub-inspector dos agentes, Oscar Riger, foi chamado por um guarda civil para tomar conhecimento de um facto. Um cavalheiro que se apresentava como doutor queixava-se de ter sido roubado em 70$ na occasião em que procurava comprar o bilhete de entrada.

Indagando dos signaes de algum individuo que estivesse proximo, soube Oscar Riger, que se tornara suspeito um individuo com uma cicatriz no nariz.

Ouvindo isso, Oscar Riger declarou ... mo que não era outro senão o «Cara de Phosphoro», conhecido ladrão.

Incontinente foi o queixoso levado ao 4º districto, onde ficou registrado o ...

Emquanto isso, Oscar Riger pediu pelo telephone, um agente da Central. Com o agente, Oscar Riger recommendou ao queixoso, que já então se sabia ser o Dr. Joaquim Macedo, residente em Minas ...

Dadas as instrucções por Oscar ... saiu o Dr. Macedo, num automovel, em sua companhia o agente.

Como houvesse declarado que fôra roubado em todo o seu dinheiro, uma pessoa que se achava ao lado de Oscar offereceu mil réis á victima, para a despesa meuda, o que foi acceito.

Oscar Riger, dadas as providencias, ... rou-se para sua residencia, á rua Barão de São João.

Os factos, assim narrados, tiveram o testemunho do pessoal do 4º districto e dous representantes da imprensa.

No dia seguinte, foi dada a demissão de Oscar Riger, parece que por negligencia ...

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro ... 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, ...

E ainda se faz questão da especie...

As exigencias da Light

A poderosa Light...

Era até de estranhar que a Light não mostrasse com seu jogo, nessa cousa de dinheiro em prata e em nickel.

Pois está tambem a Light a fazer exigencias.

Os telephones, como se sabe, são pagos adeantadamente á Light.

Agora, a Light quer que se lhe pague adeantadamente e em dinheiro papel.

O Sr. Pedro de Souza, capitalista e commerciante, foi pagar o telephone de sua residencia, á praia do Russell, 93, com dinheiro em prata. Recusaram. Com o remedio o Sr. Pedro de Souza tomou o alvitre de fazer o deposito da importancia, garantindo-se assim, de qualquer medida da potente da empresa canadense.

Bom paladar e boa cozinha só no

Novo Restaurant Alexandre

Refeições com vinho 1$600

Rua Sete de Setembro ...

Rede Sul Mineira

O relatorio da companhia exploradora de estradas de ferro

O relatorio da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, ou, antes, Rêde Sul-Mineira, ora publicado, é deveras interessante e representativo do progresso das estradas de ferro que formam essa companhia.

Houve augmento de passageiros, bagagens e de mercadorias, sem incluir o beneficio trafico de animaes.

Esse augmento foi de 49,6 °|° no total, em comparação com o anno de 1911, e desde então as percentencias tem sido: em 1911, de 21,0 °|°; 1912, ... °|° sobre 1911 e de 11 °|° sobre 1912.

A despeza foi bem parcimoniosa, em se tratando de uma rêde ferrea em organisação para a sua uniformisação, atravessando e galgando montanhas entre os extremos de 350 metros e 1.272 metros de altitude, pois que despendeu pouco mais de 5.900 contos, 77,6 °|°, quando a renda do anno anterior foi de 60,5 °|°, ou quasi ...

A exploração entregue á empresa, na fusão das estradas de ferro, é do percurso de 1.092 kilometros com material, serviço e administração differentes, determinando assim despesas um pouco mais avultadas.

Para melhor evidenciar que a Rêde Sul-Mineira, pelo seu tronco principal Cruzeiro, é a unica via de communicação da zona sul-mineira com o Rio de Janeiro e que de tal serviço depende quasi que o abastecimento de carne verde, não tem ella descurado esse serviço, como ha tempo os monopolisadores e gado informaram nos jornaes e estes ao publico.

O relatorio, em sua nudez, explica este facto, tendo a companhia exigido á Repartição Federal de Fiscalisação das Estradas de Ferro o respectivo inquerito.

Eis a informação a que nos referimos:

O resultado da inspecção feita em 22 de maio de 1913, sendo a companhia representada pelo seu superintendente e o governo pelo distincto engenheiro Dr. José Luiz Baptista, servindo de arbitro desempatador o illustrado engenheiro Dr. Alberto Gaston Sengés, foi o mais favoravel. Na occasião, passadas as causas transitorias, a accumulação de cargas no Cruzeiro havia cessado e o trafego já estava normalisado, como "de visu" verificou a commissão inspectora. O clamor contra a demora de entrega de mercadorias tinha desapparecido; todas as pessoas ouvidas mostravam-se na occasião satisfeitas com o serviço da companhia. Nem havia mais razão para queixas, accrescenta a commissão inspectora, pois foi por ella verificado que nas estações apenas existiam as mercadorias do movimento diario. Em Cruzeiro, estação inicial da importação para toda a rêde e final da exportação, encontraram apenas 11 toneladas de mercadorias diversas e 42 carros fechados, vasios, para as receber, bem como as que viessem nesse dia, com capacidade para 528 toneladas, além de 2 para animaes.

A' vista do exposto, reconheceu a commissão que a companhia se havia prevenido com o material rodante necessario ao augmento do trafego esperado.

Apezar do estado prospero da companhia, porque ella fez o serviço de juros e amortisação do emprestimo de 50 milhões de francos, além do custeio verifica-se pelo balanço que taes despezas montaram a 7.326 contos contra a renda de 7.020 contos, ou sejam menos 306 contos.

O activo real da companhia é de 60 mil contos, contra o passivo exigivel de 46 mil, excluindo fundos de reserva e lucros não distribuidos de 2.267 contos.

Em separado publicamos o balanço do activo e passivo, para melhor entendimento.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

O maritimo Affonso José Corrêa, de 22 annos, foi, hoje, pela manhã, na ladeira do Castello, onde reside, aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma extensa navalhada na face do lado esquerdo, fugindo em seguida.

Affonso recebeu curativos no posto central da Assistencia, de onde foi em seguida transportado para a sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 5º districto.

— Depois de uma forte discussão que teve com Ignacio de tal, foi o peixeiro José Cobrano, aggredido com um páo, recebendo um ferimento contuso na cabeça pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

Ignacio fugiu á acção da policia do 5.º districto, que teve sciencia do facto.

— Antonio Teixeira de Carvalho, carregador, aggrediu hoje, com um tamanco o seu companheiro Francisco Vital, produzindo-lhe um ferimento no angulo facial direito.

O commissario Pedro Burlamaqui tomou providencias sobre esses factos.

Reformemos o calendario!

Os meios de se remediarem os inconvenientes do calendario actual

Um leitor d'A NOITE envia-nos as seguintes idéas, que são dignas de attenção.

«Aproveitando a opportunidade desta época de assumpto escasso, vimos pedir-lhe agasalho para a exposição de uma idéa que de ha muito nos vem preoccupando.

Muito já se tem falado e escripto sobre o assumpto, e ainda mui recentemente M. A. no seu «De longe», tratou delle. Portanto, não é demais que ainda nos occupemos de tal.

Queremos nos referir á conveniencia de ser modificado o nosso calendario, que, assim como é, é confuso, complicado e difficulta não pouco a vida patria.

Devemos substituil-o para um mais simples, que facilite os calculos commerciaes e bancarios, em questão de praso.

Bem sabemos quão difficil deverá ser tal substituição, que depende de tantas circumstancias. Mas isso não importa no lançamento da idéa, que ficará conhecida, podendo ser aproveitada, si se cogita sériamente de tal questão, o que parece fóra de duvida se dará, mais annos, menos anno.

Como os seus mezes desiguaes em numero de dias no calendario ou em uso nunca coincidem, nos mesmos dias da semana, de anno para outro, as datas assignaladas. Cáem ellas cada anno sempre em dias differentes. Entretanto, de grande vantagem seria que caissem sempre em dias fixos.

Nunca se póde tambem saber ao certo, a não ser após calculo fastidioso, em que dia cáe no anno ou nos annos seguintes uma determinada data.

Os calculos commerciaes e bancarios tornam-se sempre difficeis e o facto de termos «doze» mezes ainda mais os complica.

Assim, quando se passa uma «letra», vencivel em certa data, não se póde saber logo de antemão em que dia cai.

Por isto adoptou-se que ella se vencerá no ultimo dia util anterior ao vencimento, si este cáe em dia feriado, ou santificado.

Com o systhema que propomos isto se não dará nunca, porque o dia em que foi assignada a letra ou qualquer compromisso for assumido indicará logo por si mesmo, sem calculo de especie alguma, o dia preciso da semana em que se dará o vencimento.

Differentes modificações, que agora não nos occorrem nem vale a pena esmiuçar, por inuteis, têm sido propostas. Até hoje, porém, nenhuma dellas resolveu ainda o problema, cujo ponto de mira principal deve ser a simplicidade para esses calculos.

Ao contrario, alguma dessas modificações ainda mais os têm complicado.

Entretanto julgamos que a modificação que vamos expôr, de facil e simples exercicio, caso se venha a pôr em pratica, virá resolver esse problema, simplificando tudo muito, facilitando immensamente todo e qualquer calculo commercial, collocando todos em datas ou épocas assignaladas, em dias fixos, fazendo todos os mezes começarem e terminarem sempre no mesmo dia da semana, que continuará a ser como os de hoje são, com os seus mesmos sete dias, conservando os seus mesmos nomes, que continuarão a se succeder na mesma ordem.

As estações cairão sempre tambem nas mesmas datas e dias préviamente fixados, os mesmos todos os annos.

Para chegarmos a tal resultado bastará que cada anno, em vez de 12 mezes, passasse a ter apenas 10 e estes 10 mezes tivessem cinco semanas justas, ou 35 dias, em vez de 30 ou 31 como os actuaes. Tudo seria então multiplo de cinco.

Esses 10 mezes poderiam, com suppressão de dous dos actuaes, conservar os mesmos nomes de agora. Os supprimidos poderiam ser dous quaesquer; mas julgamos preferivel que fossem os de «julho» e «agosto», o primeiro por já haver outro mez de nome quasi egual — «junho» — e o segundo, por ser o seu immediato, o que o segue. Assim não haveria sinão uma interrupção na successão dos mezes actuaes e ficaria tudo muito bem e mais facil de se reter de memoria.

Teriamos então: «janeiro», «fevereiro», etc.; «junho» e depois «setembro» etc., até «dezembro». Mas, se preferissem, uma vez que se fizesse a reforma, melhor seria que se baptisassem todos os 10 mezes, como já o são os quatro ultimos dos actuaes. Assim teriamos, por exemplo: «primembro»; «secundembro»; «tercembro»; «quartembro»; «quintembro»; «sextembro», etc., seguindo-se os outros como actualmente já o são. Isto uniformisaria os nomes e facilitaria ainda mais os calculos, pois que cada um já havia indicado no seu nome o numero de ordem em que se acharia na successão.

Cada semana seria como as actuaes: teria o mesmo numero actual de dias, com os mesmos nomes, succedendo-se da mesma fórma, na mesma ordem.

Por este modo cada mez poderia começar e acabar sempre nos mesmos dias e o mez seguinte do mesmo modo, calcado sobre o anterior. Cairiam assim sempre as mesmas datas nos mesmos dias. Por exemplo: janeiro começaria num domingo (ou em outro qualquer dia — aquelle, por exemplo, em que começasse o primeiro anno em que fosse resolvido adoptar-se a reforma), e acabaria num sabbado — 1-8-15-22 e 29 — seriam assim os domingos de janeiro, como de todos os outros mezes.

O «35º» dia seria sabbado e o 1º do seguinte seria outra vez domingo e assim successivamente. Em todos os mezes os dias 15,20 ou qualquer outro, seriam sempre os mesmos da semana.

E os dias da semana cairiam sempre, repectivamente, nas mesmas datas e todas as datas assignaladas cairiam annualmente em dias fixos, o que tornaria muito mais facil a conservação das mesma, de memoria.

Dir-se-á: mas, assim teriamos um anno de 350 dias apenas e o anno astronomico tem 365 dias.

E' exacto: haveria uma sobra de 15 dias. Mas esse inconveniente é perfeitamente reparavel, muito bem e facilmente, cremos nós.

Temos no anno actual precisamente 15 dias muito especiaes, festivos em todas as partes do mundo, em todas as grandes nações, apreciados e sempre esperados com impaciencia e alegria por todos os povos, quando se approximam: — a quinzena do Natal.

Poder-se-á, pois, conservar essa quinzena aparte, como uma epoca especial, que se chamaria simplesmente «Natal» e que ficaria entre um e outro anno, com as suas duas semanas apenas, estas com os mesmos dias de sempre.

Assim, cada anno acabaria no 24º dia do Dezembro do novo calendario. Começaria então o «Natal», com os seus 15 dias, passados os quaes começaria o novo anno anterior.

Quando intercorrese no prazo de qualquer documento essa quinzena, era só descontar esses 15 dias do prazo do vencimento, para se ter o prazo real, a data certa do vencimento e da semana em que cahirá.

De 4 em 4 annos collocar-se-ia no começo ou no fim como melhor conviesse, dessa quinzena do Natal, o «dia bisexto», que não ficaria a pertencer a semana alguma e que conservaria esse mesmo nome, tão caracteristico de «dia bisexto» assim, distincto, inconfundivel com qualquer outro. Seria sempre o mesmo como é o 29 de fevereiro em cada 4 annos, com a vantagem sobre este de ter um nome unico seu, inconfundivel.

Do exposto se vê: que decimalmente se fariam todos os calculos annuaes de qualquer especie, o que muita facilidade traria ao commercio, ficando cada mez com cinco semanas exactas, cahindo os dias destas sempre nas mesmas datas de cada um, que ficará com 35 dias, numero multiplo de «cinco».

Eis ahi, Sr. redactor, a idéa já desenvolvida e claramente exposta. Si V. S. achal-a razoavel e digna de publicidade, ahi fica ella ás suas ordens para esse fim, o que desde já agradecemos.

A's 2 horas de hoje, na rua Ramal de Madureira, Fernando Lopes de Oliveira, pardo, de 31 annos, sem domicilio e profissão, foi aggredido por um grupo de desordeiros, ficando ferido na cabeça, no olho esquerdo e na boca.

A policia do 23º districto tomou conhecimento da aggressão, não conseguindo, porém, prender os aggressores.

ASSOCIAÇÕES

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras

REDE SUL MINEIRA

BALANÇO DA COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRASILEIRAS REDE SUL MINEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ACTIVO

Acções:			
2.406 acções a integrar, na forma da concordata			481:200$000
Linhas em trafego, accessorios e material	41.954:021$271		
Obras novas nas linhas em trafego	4.196:180$246		
Construcção do ramal de S. José do Paraiso	2.127:081$023		
Construcções no ramal de Tres Corações a Lavras	2.199:592$946		
Linha Fluvial	157:905$749		
Explorações, reconhecimentos e estudos para linhas novas	961:810$592		
Reconhecimentos, estudos e mais despesas em linhas diversas	146:870$137	51.556:461$979	
Propriedades, fazendas agricolas, engenhos de café e de arroz e typographia	775:599$953		
Almoxarifados e depositos	2.151:166$180		
Artigos em transito	712:967$599		
Instrumentos de engenharia	5:195$625		
Moveis e utensilios	25:664$822		
Automoveis	231:058$847	3.971:653$326	
Titulos em carteira	22:075$000		
Apolices	43:000$000		
Estado de Minas Geraes	875:399$709		
Caixa:			
Em diversas repartições da Companhia	176:585$112		
Estações e portos:			
Reposições e fretes a receber	106:955$278		
Depositos:			
No Thesouro Nacional e na Estrada de Ferro Oeste de Minas	267:244$612		
Estrada de Ferro Oeste de Minas	209:251$355		
Contas diversas	2.289:645$930	4.990:156$996	60.628:272$292
Valores depositados		1.859:916$145	
Fianças		109:000$000	
Acções em caução:			
Da Directoria		60:000$000	2.028:916$145
			63.138:388$437

PASSIVO

Capital:			
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma			20.000:000$000
Emprestimo externo:			
100.000 debentures		29.809:800$000	
Menos:			
956 ditas sorteadas		298:000$000	
99.044 ditas, a francs. 500, ao cambio de 16 d.			29.511:800$000
Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes		810:796$433	
Credores:			
Por letras, obrigações e fornecimentos	3.316:751$400		
Por folhas	569:944$454		
Por contas diversas	3.336:517$605	7.473:310$459	
Perier & Comp.:			
Francos 1.597.508,20		941:487$887	
Reclamações e restituições		44:129$510	
Cauções e empreiteiros		45:000$000	9.314:724$289
Depositantes		1.859:916$145	
Afiançados		100:000$000	
Caução da Directoria		60:000$000	2.028:916$145
Dividendo			15:641$500
Fundo de reserva		82:465$384	
Lucros e perdas		2.184:841$119	2.267:306$503
			63.138:388$437

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913.

Dr. *Joaquim Mattoso D. E. Camera*, Presidente da Companhia.

Henrique Monteiro de Azevedo, Guarda-livros interino.

ANNUNCIOS

Madeiras e serraria a vapor

Mesquita Bastos & C.

Telephone 946 — Central

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos: serram-se e apparelham-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços rasoaveis.

Gallos de Raça

Vendem-se Reproductores de raça Orpington Amarello, e Leghorn Branco Americano e ovos frescos desta raça, a 12$000 a duzia á rua Santo Henrique n. 50. (Fabrica das Chitas) com o Sr. Carmo.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, segunda sala do corredor.

PALACE-HOTEL

Caxambú — Minas

O mais importante das estações de aguas medicinaes brasileiras — Funcciona o anno inteiro — Luz e campainhas electricas — Vastissimos aposentos — Proximo ao Parque das Aguas Medicinaes — Diarias 7$000 e 8$000 — Menores e criados 5$000 — Os unicos extraordinarios são: Refeições nos quartos e banhos na sala de banhos e duchas

Proprietario — Dr. JOAO RIBEIRO

MEDICO

COMPRAE SOBRETUDOS CAPAS E CAPOTES — NA CASA — A LA VILLE DE PARIS 15 OURIVES — HOSPICIO 76

PARA A PELLE?

USE

SIGMO-CREME

O SIGMO-CREME embelleza a pelle

O SIGMO-CREME CURA Eczemas, Darthros, Espinhas, Cravos, Vermelhidões.

Em todas as pharmacias

DEP.: DROGARIA PACHECO

Preço .... 3$000

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT DEPOSITARIO JORGE ALLARD RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias, 59, e Andradas, 85.

GONORRHEAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos. Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

Registradora National

Vende-se por metade do custo, nova, modelo n. 435: na rua Sete de Setembro, n. 32

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

FOLHETIM 1

Mademoiselle de Choisy

OU

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

I

OS DOUS MERCENARIOS

Em uma nevosa noite do mez de dezembro de 1660, dous embuçados em negras capas, caminhando a curta distancia um do outro, se dirigiam até ao palacio Mazarino.

Chegados á esquina da rua Richelieu, se detiveram ao mesmo tempo e com andar apressado franquearam os umbraes da estalagem da «Barca d'Oiro», estabelecimento que na epoca em que começamos a nossa historia gosava de grande nomeada.

Aquella noite a «Barca d'Oiro» offerecia hospitaleiro asylo á multidão que ali affluira. O frio era intenso, a neve caindo em grandes copos, cobria com brancos e gelados tapetes as ruas e praças da cidade de Paris.

A concorrencia reunida na sala principal da pousada de maese Renard compunha-se de creados, lacaios, palafreneiros e cocheiros de casas nobres. Quer isto dizer que todas as classes da domestica gerarchia estavam ali representadas. Reinava um tumulto, um ruido, um estrondo do qual com difficuldade poderia formar-se uma idéa exacta, pois aquella noite havia baile no palacio de Sua Eminencia; assim é que os nossos dous personagens chegaram no meio de grande algazarra de muitos freguezes, que disputavam ás cotoveladas a posse da immensa chaminé do estabelecimento.

A apparição dos dous desconhecidos foi saudada com ruidosas gargalhadas, pois graças á neve que salpicava os seus vestidos, pareciam dous moleiros que não tinham tido ainda tempo de sacudir o branco pó, indicio da sua farinhosa profissão; porém alguns guardas que vestiam a libré do cardeal franziram as sobrancelhas ao divisar aquellas patibularias physionomias.

Os dous recem-chegados eram magros e de elevada estatura. Seus fartos bigodes retorcidos em pontas ameaçadoras, seu semblante amarellento, suas remendadas capas, e tremendos espadões lhe davam um aspecto singular.

Os embuçados ao entrar, dirigiram sobre o numeroso concurso um attento e esquadrinhador olhar, depois, sem darem uma palavra um ao outro, foram sentar-se em duas mesas collocadas nos extremos da sala, em frente uma da outra.

O mais velho, que debaixo da sua capa levava um gibão côr de sangue de touro, era homem d'uns quarenta annos. Seu nariz largo e meio roxo pelo frequente abuso do licor das cepas, o qual fazia ainda mais sobresair a pallidez do seu rosto; seu olhar embrutecido, e mais que tudo seu corpo meio curvado, davam de mais a entender que havia tempo, que aquelle velhaco era um obediente e passivo instrumento de todo aquelle que melhor lhe pagasse.

Approximou-se pausadamente a um antigo relogio que havia na sala e interrogou o mostrador. Naquelle momento os ponteiros marcavam as dez.

— Ainda tenho tempo para ver como os dados me tratam, disse elle, e foi reunir-se com os lacaios de sua eminencia o cardeal de Bouillon.

— Esse Grippefer estorva-me bastante, bem o reconheci, murmurou entre-dentes o outro embuçado. E' preciso não perdel-o de vista nem um instante.

Concluindo este breve monologo, o nosso desconhecido sacudiu ligeiramente a capa para fazer cair a neve que a ella se tinha adherido.

Este movimento o obrigou a desembuçar-se, e descobriu um corpo, cujos contornos eram edificios positivos dum grande vigor muscular.

Aquelle homem era todo osso. Todo nervos: devia ter uma força herculea, chamava-se Brisacier. Durante breves momentos examinou a Grippefer, o qual dedicava toda a sua attenção ao jogo; em seguida foi tambem consultar o relogio.

— Pouco mais de dez; bom! Ainda me restam quasi duas horas.

Voltou depois a sentar-se num pequeno banco que estava apoiado contra a parede.

Sem duvida a fortuna, não tinha favorecido a Grippefer, porque, levantando-se de repente, afastou-se da mesa á roda da qual estavam sentados os jogadores.

Brisacier experimentou certa estranhesa ao ver que o primeiro embuçado o observava com olhar vivo e penetrante.

Ao ver-se o objecto de semelhante exame, Brisacier tratou de occultar ainda mais as suas feições debaixo do seu chapéo de abas largas, e tirando duma especie de escarcella que trazia ao cinto um livro velho e cebento fingiu absorver-se em uma interessante leitura.

Grippefer pela sua parte fez o mesmo, e tirando outro livro começou tambem a ler.

Ao cabo dum quarto de hora Brisacier, decidido a concluir duma vez e a desfazer-se do importuno, approximou-se a Grippefer, perguntando-lhe qual era o titulo da obra que lia.

— «A Defensa do bello sexo, contendo todas as suas perfeições». E' um livro muito engraçado, senhor Brisacier.

Este, ao ouvir pronunciar o seu nome, franziu ligeiramente as sobrancelhas.

— Conhece-me acaso? perguntou a Grippefer.

— Bem o vê. E o senhor que está lendo?

— «A imperfeição e a malicia das mulheres»!... Não sei quem é o autor, porém é leitura em extremo agradavel e divertida.

— Pelo que vejo ambos nós somos amantes da litteratura, senhor Brisacier.

— O amigo é de certo primo dum certo truão chamado Grippefer? perguntou Brisacier, que como bom «Cavallo-Ligeiro» (1) do regimento da rainha era pouco circumspecto na escolha dos termos que empregava.

— Esse que chama truão, senhor Brisacier, sou eu, respondeu Grippefer, pondo-se de pé.

— Sim? pois estimo-o muito senhor Amilcar Hercules Grippefer! Não são estes o seu nome e appellidos, cavalleiro guarda de sua eminencia?

— Quer zombar commigo? pois advirto-lhe que não é esta a occasião mais opportuna.

— Já se vê, um guarda do cardeal!

— Não vale menos que um abandeirado «Cavallo-Ligeiro».

— Pouco a pouco senhor, Grippefer, cuidado com as suas palavras. Ah! agora me recordo: a sua libré é roxa, nella o sangue não se póde notar, não lhe parece acertado que saiamos fóra um instante, e que ambos...

E Brisacier tomando a posição dum espadachim parecia convidar a Grippefer, como si se tratasse duma partida de recreio, para um duo de cutiladas.

— Somos dois grandes estupidos, disse Grippefer a Bresacier. Si o cardeal a quem tenho a honra de servir aborrece os duellos, creio que o cavalleiro de Saint-Megrin, tenente da sua companhia não os vê tão pouco com melhores olhos.

— Tem razão, e devo fallar com franqueza; a verdade é que neste instante...

— Neste instante o que? Vamos conclua.

— Pois bem, neste momento a sua presença neste logar é para mim um obstaculo.

— Deveras!

— Não vim de certo á estalagem de maese Renard para me aquecer ao calor do lume.

— Nem eu tão pouco, respondeu Grippefer com imponente tom. Jurei a sua eminencia a mais cega e absoluta obediencia.

— Ah! E' pois a sua eminencia a quem serve? perguntou Brisacier apparentando indifferença. Precisamente tenho uma carta para monsenhor, o cardeal, e amanhã devo apresentar-me... E' preciso confessar, meu amigo, que mereciamos elogios, por servir com um temporal destes aos nossos respectivos senhores.

E com effeito, o vento soprando com crescente furia e a neve caindo com maior abundancia pareciam disputar-se o dominio das altas regiões da atmosphera.

Através das turvas vidraças da estalagem viam-se os porticos do palacio Mazarino brilhantemente illuminados, a galeria principal resplandescente de luzes e o pateo de honra cheios carruagens.

No estabelecimento de maese Renard, as ruidosas conversações dos concorrentes dominavam a voz dos nossos dous interlocutores, aos quaes o pousadeiro unicamente dirigia de vez em quando, as furtadelas, um olhar receoso.

— Em logar de repartirmos cutiladas e estocadas, não fôra melhor, amigo Grippefer, despejar em boa harmonia algumas garrafas de vinho de Longon? Maese Renard tem-n'o do melhor, por outra parte, temos para isso tempo de sobejo e para que melhor nos saiba, não será máu addicionar-lhe uma empada de carne de lebre.

— Approvo a idéa, contestou Grippefer, tenho necessidade de recobrar forças, ainda que a falar verdade, o trabalho que tenho a executar não requer que estas sejam muitas. Trata-se apenas de proceder com manha, e tenho tomado todas as precauções.

Ao pronunciar estas ultimas palavras dirigiu-se Grippefer á janella, e olhando para a rua chamou a um homem que estava parado em frente da «Barba d'Oiro».

— Quem é esse moço? perguntou Brisacier ao ver entrar um creado de aspero e repugnante physionomia, ao qual Grippefer, com voz apenas perceptivel communicou algumas ordens.

— Este moço é o meu lacaio, disse Grippefer, quero dizer... pertence ao serviço do cardeal. Aquelle coche que está parado ali em baixo é o meu... ou para mais ser veridico, é o de sua eminencia.

— Pelo que vejo passea de coche, cavalheiro Grippefer?

— Sim, por esta noite sómente.

— Ah! o cardeal é muito bom para aquelles que o servem com fidelidade.

— Que quer dizer isto?

— Isto quer dizer, senhor Brisacier, que á meia noite em ponto, ver-me-á subir áquella seductora e magnifica carruagem, disse Grippefer, erguendo-se.

— Beba, beba, disse Brisacier enchendo até á borda o copo do seu interlocutor, emquanto que o seu se conservava vasio.

— E o amigo não bebe? perguntou Grippefer estendendo pela segunda vez o seu copo a Brisacier. Este vinhito de Longon é delicioso; tem um perfume... que ja... já... Pela minha fé, é um vinho digno de ser saboreado por nobres bebedores.

— Então esta noite não pertence a essa privilegiada classe? disse Brisacier, dirigindo a Grippefer o mais adulador olhar. Não sóbe á carruagem de sua eminencia?... Ah! explique-me porque motivo o cardeal põe á sua disposição seus trens e creadagem?

— O cardeal, respondeu Grippefer, que debaixo do influxo do sumo das cepas principiava já a não ter os seus sentidos em bom estado: o cardeal encarregou-me de levar a effeito um rapto.

— Demonio! O negocio é sério! disse Brisacier, approximando-se mais a Grippefer com inequivocas mostras de curiosidade. Mas qual é a pessoa pela qual sua eminencia possa experimentar bastante interesse para a fazer roubar? Será por ventura a um hespanhol? Não póde ser, a paz acaba de firmar-se. Algum flamengo? Esses são demasiadamente pesados e gordos para conspirar. Algum allemão, algum turco, algum hungaro talvez?...

— Nada disso senhor Brisacier, é apenas uma mulher.

— Uma mulher! exclamou este dando um salto na sua cadeira.

— Sim, uma formosura, continuou Grippefer deitando um carinhoso olhar ao seu vaso de vinho de Longon e apurando até a ultima gota o saboroso nectar contido no mesmo.

— Bravo! Vae fazer a sua viagem em agradavel e seductora companhia, continuou Brisacier.

— Bah! respondeu Grippefer com modos de despreso, aborreço a todas as mulheres, começando pela minha... Ah! si sua eminencia tivesse o meu modo de pensar, ter-me-ia antes encarregado de roubar os vinhos que contém a bodega de maese Renard.

— Pelo que vejo, o cardeal está enamorado?

— Elle... pobre senhor! Mais proximo está elle do final de sua existencia, que eu de ver saciada a minha sede... e quer que lhe diga o meu parecer, senhor Brisacier, receio muito que desta vez elle pague para que outros se divirtam.

— E a joven está no baile?

— Sim, disse Grippefer, acompanhando aquella affirmativa com um riso estupido peculiar a todos os embriagados, ao proprio tempo que indicava com a mão a Brisacier as janellas da galeria do palacio onde tinha logar o baile.

— Sairá depressa?

— A' meia noite.

— E... por d'onde.

— Por aquella porta.

— Pela dos Leões.

(Continúa).

ALFAIATARIA GUANABARA 34 RUA DA CARIOCA ·34·

TODAS AS CASAS
augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores!

SO' UMA
não os augmentou nem alterou a qualidade

Esta casa, o publico já o sabe, é a

GUANABARA
O celebre 34 da rua da Carioca

Para prova disso, pede-se ler os preços ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar

- 50$ — 1 terno de superior casimira, encorpada, de lã, sob medida
- 35$ — 1 terno de casimira preta, pura lã.
- 28$ — 1 terno feito, de linda casimira de fantasia.
- 30$ — 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida
- 60$ e 70$ — 1 terno de casimira de lã finissima, sob medida.
- 15$ — Uma calça de magnifica casimira ingleza, padrão distincto.
- 32$ — 1 terno do melhor tussor de linho que existe, sob medida
- 29$ — 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob medida!
- 35$ — 1 esplendido sobretudo de melton, de varias cores
- 55$ — 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob medida.

INTERIOR
A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.
Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1.ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.
A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções

Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA, 34

ALFAIATARIA GUANABARA 34 RUA DA CARIOCA ·34·

FRUCTAS

Chegaram as deliciosas fructas portuguezas e hespanholas

VENDE-SE NA SECÇAO DE FRUCTAS
DE
ANGELINO SIMOES & C.
Rua Primeiro de Março 26 (Esquina de Ouvidor)

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

CURA RADICALMENTE:

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) **Exostoses** (tumores osseos), **Cephaléas** (dores na cabeça continuas e sem allivio), **Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço** e todas as demais manifestações do terrivel flagello, — a syphilis. —

LABORATORIO
Daudt & Lagunilla
RIO DE JANEIRO

Preço: Vidro de 250 gr. nas capitaes 3$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

M.ME GUIMARÃES

MODISTA DE VESTIDOS

Agraciada com a Ordem de Merito Industrial Portugueza

Grand Prix — Paris (1900)

RUA S. JOSE', 80 Sobrado (proximo á Avenida Rio Branco)

RIO DE JANEIRO

Madame Guimarães tem a honra de convidar as Senhoras da Sociedade elegante desta capital a visitar o seu atelier á rua S. José, 80 Sobrado.

Madame Guimarães, além da execução de qualquer toilette por os mais modernos figurinos, executa "croquis" de **creações exclusivamente suas,** das quaes não confecciona mais que UM modelo. **Especialidade em toilettes tailleur, soirée, promenade e manteaux. Lutos, em 24 horas.**

RUA S. JOSE' 80 - Sobrado

Proximo á Avenida Rio Branco

Creation de Mme. Guimarães

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Divisão das materias

I Parte — Trabalhos do Supremo Tribunal
- I secção — Acta das sessões.
- II secção — Accordams e decisões

II Parte
- I secção — Doutrina
- II secção — Jurisprudencia da justiça local do Districto Federal, dos Estados e do Estrangeiro
- III secção — Legislação federal, estadual e estrangeira
- IV secção — Noticiario

DIRECTOR — SECRETARIO
Dr. Astolpho Rezende | Dr. Attila de Carvalho

REDACTORES DAS ACTAS
Dr. Americo Vaz e Alcides Pinto
TACHYGRAPHOS

Assignaturas

Por anno — Capital	30$000
» » — Interior	35$000
» » — Exterior	40$000
Numero avulso do mez	5$000

O primeiro numero, contendo cerca de 350 paginas, á venda na

REDACÇÃO

Rua Sete de Setembro n. 183-Telephone n. 331-Central

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Dr. Attila de Carvalho, secretario da Revista.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
325—7ª
50:000$000
Por 6$400 em oitavos

Terça-feira, 28 do corrente
286—20ª
20:000$000
Por 3$200 em quartos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 8 de agosto
A's 3 horas da tarde
Novo plano — 327 1ª
100:000$000
Por 6$400 em oitavos

N. B. Os premios superiores a 200:000 estão sujeitos ao desconto de 5 .|

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

PROFESSOR
de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2

Campestre

Amanhã ao almoço

Especial Picadinho de carne secca ao Rio Grande.
Cabrito com arroz de forno.
Tripas á moda do Porto.
Grellos a Trasmontana.

AO JANTAR
COLOSSAL CANJA
Perna de Vitella assada com pirão de Batatas.
Unicos depositarios dos afamados vinho branco e tinto em botijas de Anadia. (Portugal)

OURIVES, 37
Telephone 3.666 — Norte

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

TELL'S BIER
CERVEJARIA TOLLE
(antiga LOGOS)
Telephone 2361

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Steinberg Meyer & C.
Rio de Janeiro-A. Rio Branco 65-67
Telephone 716—Norte

Compra se
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga se bem, na rua Gonçalves Dias, n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Rua 1º de Março-20-Rio.

Quem quer
dyspepsia
compra as manteigas baratas que se vendem por ahi
Quem quer
saude
compra a boa manteiga da
CASA SUISSA
33, rua da Quitanda, 33

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

DESCRENTE MAS CONVENCEU-SE

O illustrado pharmaceutico Sr. Herculano Montenegro, habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial", que vê á luz em Caxias, adiantada e prospera cidade d'este Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do **Peitoral de Angico Pelotense** a carta que abaixo transcrevemos "ipsis verbis":

Caxias, 16 de novembro de 1908 — Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas — Ao ler a série de attestados que está publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial", de minha propriedade e direcção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconisado **Peitoral de Angico Pelotense**, afim de combater uma bronchite que ha via dous annos me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 % dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, fui animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso **Peitoral de Angico Pelotense** cujas virtudes therapeuticas posso hoje com consciencia attestar em fé do meu gráu, autorisando-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me

De v. att. collega e obrig.
Assignado *Herculano Montenegro*

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
POLOTAS — RIO GRANDE DO SUL

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 27 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta feira 13 de agosto
Grande e extraordinaria loteria
100:000$
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil hospedes. Diaria completa a partir de 10$000
End. Teleg. AVENIDA
RIO 12 148-149

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

CARVAO PARA COZINHA
DOMESTIC-COAL
O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 539, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

THEATRO S. PEDRO
Empreza Paschoal Segreto — Direcção José Loureiro
Espectaculos por sessões — Preços de cinema.
HOJE ∴ HOJE
As 7 3|4 e 9 3|4
La Six Merry Girls
6 BAILARINAS ALLEMÃS 6
A empreza, não se poupando a despezas, contratou em Buenos Aires este numero, para augmentar ainda mais o brilhantismo das representações da celebre revista de J. Brito, musica de L. Moreira.
O maior exito da temporada theatral de 1914
O GABIRÚ
Novos bailados pela celebre «troupe» russa e pela encantadora bailarina hespanhola Beatriz Cervantes. Crescente successo da Familia Repinica, Maxixe original e Tango argentino.
Domingo, as 2 1|2 horas — Ultima «matinée» com O GABIRÚ.
Quarta-feira, 29 — Récita de Avellar Pereira — Primeira representação da opereta portugueza VINHO NOVO. A seguir — ADEUS, O' COISA! revista.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
HOJE HOJE
PROGRAMMA SEM IGUAL!
Tres grandes films e n um mesmo programma — A Arte, o Riso e a Noticia cinematographica
Horario das entradas: 1 hora — 1.20 — 2.5 — 2.25 — 3.10 — 3.35 — 4.20 — 4.45 — 5.30 — 5.55 — 6.40 — 7.5 — 7.50 — 8.15 — 9 horas — 9.25 — 10.10 e 10.35.
Primeira parte:
BODAS PRETAS
O drama passional de grande successo. Film d'arte em tres longas partes.
Segunda parte:
ENREDOS DO AMOR
Finissima e graciosa comedia da Nordisk, desempenhada pela linda artista Ebba Thomsen e por Karl Desrupp.
Terceira parte:
O GRAD PRIX DE PARIS
A victoria de Sardanapalo — A aristocracia e a moda no prado!
Segunda feira — Mais um lindo drama da Nordisk — MAIS FORTE DO QUE A VONTADE.

THEATRO APOLLO
Empreza Theatral — Direcção José Loureiro
Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Apollo, de Lisboa.
A companhia chegou hoje no paquete «Lutetia», ás 7 horas da manhã e a estréa realisar-se-á ás 8 1|2 — amanhã, sabbado, 25 de julho — A's 8 1|2.
Primeira representação da apparatosa peça fantastica em 3 actos, 15 quadros, original dos applaudidos escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, musica de Felippe Duarte
O SONHO DOURADO
Extraordinaria e deslumbrante «mise en scène».
Esta peça possue o maior apparato até hoje feito no theatro em Portugal! O maior luxo! A maior riqueza! O maior esplendor! O SONHO DOURADO esteve durante um anno em scena, com enchentes consecutivas!
Preços: camarotes de 1ª 30$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª 5$; varandas, 3$, galerias numeradas, 2$; entrada geral 1$500
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE ❖ HOJE
Sexta-feira, 24 de julho de 1914
Cinema Theatro S. José
Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911
Festival artistico do actor
Franklin de Almeida
Dedicado aos turfmen brasileiros, aos empregados da Estrada de Ferro Central e ao grupo dos «Seringas» do Club dos Fenianos.
1ª, 2ª e 3ª representações da operetta em tres actos
DO CONVENTO AO THEATRO
Brilhantissimo intermedio em todas as sessões.
Amanhã a revista — VER E CRER — O grande successo da actualidade.

THEATRO RECREIO
Empreza Theatral — Direcção [illegible] Loureiro
Grande companhia de operetas [illegible] VEIRA, da qual faz parte a [illegible] actriz cantora portugueza [illegible] DA COSTA.
Direcção artistica do [illegible]
HOJE HOJE
A's 8 [illegible]
O grande successo [illegible]
Segunda representação da [illegible] burlesca em tres actos e quatro [illegible] de H. Meilhac e L. Halevy, traducção de Eduardo Garrido, musica de J. Offenbach
A Gran Duqueza de Gerolstein
Numerosa figuração. Grande apparato militar. [illegible] scenas de Affonso [illegible].
Amanhã e domingo, [illegible] A GRAN DUQUEZA DE GEROLSTEIN.